ANNO LXVIII — SABBADO 30 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 97

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

ÁRA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . . 31$[illegible]0

PARTE OFFICIAL

Lei n. 36

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta :

Ar. 1.° Fica relevado o Recolhimento da Gloria do pagamento de um conto seis centos trinta e um mil sete centos e sessenta reis (1:631$760), provenientes do serviço prestado pela Companhia Recife Drainage ás casas do patrimonio do mesmo Recolhimento.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1892.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos,
Presidente do Senado.
José Antonio de Pinho Borges,
Servindo de 1.° secretario.
Manoel Gomes de Mattos,
Servindo de 2.° secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Abril de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL DE 1892

Abaixo assignados professores publicos do Estado, pedindo reconsideração do despacho de 26 de Fevereiro.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados moradores da villa de Jatobá, pedindo a conservação do professor Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora publica, pedindo a gratificação de merito a que se julga com direito.—Indeferido, em vista da informação.

Americo Vilella Pereira Lago, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva pedindo para encaminhar uma petição ao marechal ajudante general do exercito.—Requeira por intermedio do Sr. commandante do 2° districto militar.

Cardozo & Irmão, procuradores do tenente-coronel Joaquim Coelho Leite e bacharel José Joaquim Coelho Pereira Leite, concessionarios da usina Mussupé, pedindo que seja satisfeita a 2ª prestação de seu contracto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Custodio José da Silva Pessoa, professor publico em Olinda, reclamando sobre entrega de documentos.—Informe a junta medica do Estado.

Leovigilda Maria da Silva Cardozo, professora da 3ª cadeira do sexo masculino de S. José, requerendo gratificação de bons serviços, a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Amelia Forjaz de Lacerda, professora publica de Campo Grande, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Manoel Domingos de Araujo, arrematante das obras de reparos da ponte do Caxito, pedindo pagamento da 1ª prestação a que se julga com direito.—Sim, nos termos do officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, contractantes da publicação e impressão do expediente do governo, pedindo pagamento de uma conta.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor publico de S. Benedicto, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida.—Sim, com ordenado.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, pedindo pagamento da quantia de 262$430, proveniente de passagens dadas por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Ulysses Botelho de Andrade, pedindo entrega de sua patente de capitão ajudante.—Revalide o sello.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, professora publica, pedindo gratificação de merito.—Indeferido, em vista da informação.

Zacharias Correia do Espirito-Santo, pedindo para ser nomeado professor publico.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 98 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Abril de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 4° districto criminal Manoel Alexandre Bezerra conhecido por Neco Violeiro, por estar sendo processado por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Seraphim de Almeida, por uso de armas defesas; Aquilino José de Sant'Anna, por embriaguez; e Antonio Ferreira da Silva, como vagabundo, á disposição do Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE ABRIL DE 1892

Empreza Fluvial do Baixo S. Francisco, Companhia Pernambucana de Navegação, Mario Atilio Netto, Felippa Floripes Vieira, Francisco Leite Nery, Fielden Brothers, Felinto Leão e Austriclino Paes Barretto.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Rosalina da Silva Castro.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Gaspar de Faile e Custodio José da Silva Pessoa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barros & C.—Nada ha que deferir em face da informação da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE ABRIL DE 1892

Leocadio Antonio do Sacramento, José Cypriano de Araujo, Albertina Theodomira da Silva Araujo, Angelo Bellesa, Candida Alves da Fonsece e outros José Marques de Souza Coutinho, Joaquim Pereira de Freitas, Jacintho Pereira de Carvalho, José Lopes Ferreira de Mello, Joaquim José da Costa, Elias Augusto & C. Manoel Collaço & C. e outros, Neves Pedrosa & C. Lourenço Braga, Herbert John Perman, Guilhermina Maria da Conceição, Directoria da Associação Commercial Beneficente e Associação Commercial dos Refinadores em Pernambuco.—Informe a 1ª secção.

Dia 29

Eugene Freres & C.—Os supplicantes dirijam-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 do regulamento de 27 de Julho de 1883

José Laguin & C. e Francisca Rufina R. Ribas.—Informe a 1ª secção.

Maria Adelaide de Avellar Layme.—Certifique-se.

Bacharel José Ignacio Pereira do Lago.—Certifique-se.

Gonçalves & Barros.—Informe a 1ª secção.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias, trazidas pelo paquete «Manáos»:

Estado do Amazonas

Datas até 17 de Abril:

— Tomaram passagem, a bordo do «Manáos», os Srs. senadores Manoel Machado, Souza Coelho e Moraes Sarmento, representantes do Amazonas no Congresso Federal.

Estado do Pará

Datas até 20 de Abril:

— Procedente do Amazonas, ancorou no porto de Belém, na tarde do dia 16, o cruzador «Parnahyba», da esquadra nacional, indo a seu bordo o Sr. capitão de fragata Pinto da Luz, chefe da divisão do norte da Republica.

Estado do Maranhão

Datas até 21 de Abril:

— Reappareceu o jornal «A Cruzada», completamente melhorado e dizendo-se orgão do partido federalista.

Comprimentamos sinceramente ao valente collega.

Estado do Ceará

Datas até 23 de Abril.

— Estava quasi assentada a apresentação do nome de João Cordeiro para substituir no Senado Federal o coronel Bezerra de Albuquerque.

— No dia 21 do corrente a «Republica» publicou uma edição especial em homenagem a Tiradentes.

Essa edição continha uma bem lithographada allegoria ao benemerito martyr.

— Lemos no referido jornal do dia 22 de Abril:

«Não passou em silencio o centenario do supplicio do grande martyr da liberdade. Nesta capital foi condignamente commemorado.

«A Republica» prestou tambem sua homenagem a memoria da nobre victima da tyrannia dos Braganças, dando em edição especial o seu retrato. A nossa edição, apezar de augmentada, depressa esgotou-se, tal foi a procura.

«Durante o dia conservámos arvorado o estandarte nacional em nosso escriptorio, que estava lindamente ornamentado de galhardetes e festões de flores.

«As bandas de musica militares do 11° de infantaria e do batalhão de segurança tocaram alvorada e percorreram algumas ruas da cidade.

«A' 1 hora da tarde salvou a fortaleza de N. S. d'Assumpção.

«A' noite foram illuminados os edificios federaes e estaduaes, salientando se a deslumbrante illuminação do Passeio Publico, onde tocavam duas bandas de musica. A' tarde tambem alli esteve a escola de aprendizes marinheiros com a sua musica.

«Causou certo reparo que o commercio se houvesse conservado aberto durante o dia e ainda mais que nenhum dos consulados estrangeiros aqui existentes, tivesse arvorado o pavilhão da nação que representa, quando tão solicitos se mostraram, ha pouco, em manifestações de pezar pela morte de um deposto, conservando em funeral nos tres dias as respectivas bandeiras.

«O dia 21 de Abril foi por decreto do governo da União declarado de festa nacional; parece, pois, que as nações amigas não se deviam esquivar a uma prova de etiqueta tão trivial.

«Não vai nisso uma censura ao respeitavel corpo consular desta capital, senão uma queixa por tamanha falta de consideração por um dos grandes dias da patria brazileira.

—

«A' noite realisou-se em nosso escriptorio, cuja fachada se achava illuminada, uma sessão solemne do partido federalista para commemorar o centenario do precursor da nossa independencia.

«A concurrencia foi immensa. Presidio a sessão o nosso illustre amigo coronel Bezerril, que em tocantes palavras fez conhecer o fim daquella reunião. Seguio se na tribuna o Dr. João Brigido Filho, que dissertou largamente sobre o grande acontecimento que se commemorava.

«O nosso distincto collega João Lopes, em um rapto de eloquencia, electrisou, por momentos, o numeroso auditorio com a sua palavra mascula e vibrante de enthusiasmo. Esteve de veras inspirado. Applausos geraes cobriram as vozes dos oradores.

«A' porta do edificio tocava a musica do 11° de infantaria. A sessão foi encerrada ás 8 horas.

«Assim passou entre nós o 1° centenario do martyrio de Tiradentes.

«O Ceará jamais esquecerá as suas ricas tradições de povo livre.

«A terra da luz não podia consentir que ficasse obumbrada pelas trevas do esquecimento a memoria augusta do grande herõe».

INTERESSES MATERIAES

A nova capital do Brazil

Por Nelson de Vasconcellos e Almeida, 1° tenente da armada nacional

(Do *Diario Official*)

Vejamos, pois, qual deva ser o local preferivel.

A Constituição, como já vimos, determina que a zona escolhida para a séde do districto federal deve ser no planalto central. Ora, o planalto central é limitado ao sul pela serra dos Pyrineos, a léste pelas serras do Paranan e Duro, a oeste pelas do Cayapó e Estrondo e ao norte pelas serras de Gurgueia e Dous Irmãos. A parte sul é a de maior altitude; a do interior é a menos elevada, formando uma depressão, e a parte norte, formada pelo chamado Chapado do Parnahyba, não sendo tão elevada como a do sul, todavia offerece mais vantagens á vida.

Vejamos agora qual das zonas indicadas a que melhor preenche as condições hygienicas, administrativas e politicas, indispensaveis em uma capital, que representa a vida nacional, e concentra todos os elementos pelos quaes se afere o progresso moral e material de um paiz.

Tratemos da parte sul do planalto.

O Visconde de Porto Seguro assignala dous pontos principaes, onde se póde demarcar a situação que se escolher: um—comprehendendo a região que vai da cidade de Franca ás margens do rio das Velhas, inclusive as serras da Canastra e Piunhy, muito apropriado á colonisação e á immigração européa, por causa de seu clima amenissimo, por ser formado por grandes chapadões altos, adaptados a toda sorte de lavouras; outro, no triangulo formado pelas lagôas Formosa, Feia e Mestra de Armas, tambem de clima excellente com proporções para receber a immigração européa, a qual encontraria de prompto os recursos para sua perfeita localisação.

Ao mesmo tempo que este distinctissimo brazileiro apresentava á consideração do governo estas duas paragens, para que de entre ellas fosse escolhida a que devia caber a ventura de conter no seu seio a capital do Brazil, affirmava a insalubridade dizendo que ahi é muito commum a—papeira—, attribuida pelos habitantes ao uso das aguas. Embora elle combata essa supposição, não deixa, comtudo, de haver inteira verdade na observação acerca da origem dessa enfermidade; as aguas de quasi todos os rios que passem no planalto central, onde se acham as referidas lagôas conteem muitos saes, dos quaes ellas se conservam impregnadas por grande extensão dos seus respectivos cursos.

O certo é que o Visconde de Porto Seguro deixou se impressionar pela bellissima natureza de que são dotados esses lugares, esquecendo-se de que deve ser attendido, em primeiro lugar, o interesse da saúde publica.

Estas duas regiões offerecem, não ha duvida clima que satisfaz o mais exigente europeu, ou nacional, porém teem em seu desfavor o facto de não estarem naturalmente ligadas com o interior da Republica, por meio de rios navegaveis, tornando se ao mesmo tempo difficil e dispendioso o seu religamento por via-ferrea. O só facto das difficeis communicações, e, quando as houvesse, só artificiaes, é bastante para comprehender-se que tambem não reunem e nem preenchem as outras duas condições apontadas.

Que significa a collocação da capital em ponto tão central sem ter siquer a sua beira ou nas proximidades um rio navegavel que possa servir de vehiculo commodo e barato ás relações administrativas? Seria melhor então conservar-se o «statu quo», visto que tornar-se hiam com tal mudança mais demoradas as providencias administrativas, além de que o pobre ou mesmo o rico, que ahi se estabelecesse, ficaria privado da necessaria expansibilidade.

O Dr. Martins Costa, illustrado professor da nossa Faculdade de Medicina, ha pouco roubado pela morte ás letras patrias tambem nos vem auxiliar dizendo «que no Vão do Paraná apparece tambem com muita frequencia a pustula maligna, e que nos municipios elevados são communs as affecções agudas das vias respiratorias, o rheumatismo, e em certas localidades a dysenteria.

«Os districtos de Flores e Conceição são dos mais doentios; as febres palustres de todos os typos e de summa gravidade com predominancia dos accidentes perniciosos são nelles endemicos.»

Conceição está situada muitissimo perto da villa de Formosa, e dentro de uma area talvez menor do a que a determinada para que nella se estabeleça o districto federal.

O general Couto de Magalhães, em seu livro Viagem ao Araguaya, fallando sobre a cidade de Goyaz, diz: «quanto a salubridade, não conheço entre todos os lugares por onde tenho viajado (e não são poucos) um onde se reunam tantas molestias graves. Quasi que se pode asseverar que não existe aqui um só homem são. As myelites, a hydropesia, hypetrophia do coração, os aneurismas a lepra de tres especies differentes, tisica, as pneumonias, as febres paludosas, rachitismo e o idiotismo, o bocio, as syphilis e sobretudo as inflammações chronicas do estomago, figado, intestinos, ou dizimam annualmente a população, ou enfraquecem na e enervam, de modo que, reproduzindo uma palavra verdadeira e melancolica do finado bispo pode-se dizer—que aqui se escôa a vida, gemendo constantemente.»

Como dado estatistico elle apresenta a seguinte observação: «na capital existem, termo medio, 200 praças de linha: a enfermaria militar tem, termo medio, 53 doentes.»

O general Cunha Mattos, no seu interessante livro Itinerario do Rio de Janeiro ao Pará, diz o seguinte sobre as qualidades hygienicas da zona comprehendida entre as serras dos Pyrinéos e do Paranan, inclusive as cabeceiras do rio deste nome: «O rio Paranan (de Goyaz) nasce na serra geral ao oriente, costêia a face septentrional da serra do General, e corre pelo valle denominado—Vão do Paranan—comprehendido entre a serra geral a leste e a Chapada dos Veadeiros á oeste. Este Vão do Paranan acha se povoado de fazendas de gado vaccum pertencente aos habitantes dos districtos de Santa Luzia, Flores, Cavalcante e S Domingos; mas as bellezas naturaes deste territorio são desgraçadamente contrastadas pelas crueis epidemias que alli reinam durante a estação chuvosa, e que não poupam ainda mesmo as pessoas mais robustas e creadas nesses logares.

Como se sabe, Formosa está dentro da zona formada pelo triangulo que vai de Goyas á serra das Araras, passando pela Lagôa Feia; desta ultima a serra do Paranan, e dahi por Flores, Cavalcanti, até Goyaz limites com a Bahia; sendo que ambas estão quasi na mesma latitude, e á mesma altitude, ficando uma e outra nas extremidades, leste e oéste da serra dos Pyrenéos.

Vimos já, pelas observações de illustres escriptores e viajante, que tambem Flores, Cavalcante, Conceição e outros pontos deste planalto são essencialmente doentios, do que só pôde concluir que não é a grande altitude em geral possuida por essas localidades condição hygienica imprescindivel.

Quanto ás condições administrativas, *ipso facto* não poderão tambem ser satisfeitas: porque, «se as ordens como as aguas baixam distribuidamente para o norte, sul e leste»—no dizer do Visconde de Porto Seguro, não é menos certo que por sua vez chegam aos diversos pontos ou limites da União em tempos differentes, o que deixa muito a desejar para um centro administrativo.

Pelo que acabamos de dizer, vê-se claramente ser imprestavel a zona sul para a collocação do districto federal.

*

Tratemos agora da zona interior, que é formada pela bacia do Tocantins.

O valle do Tocantins offerece ao commercio varios portos magnificos, navegabilidade constante e quasi completa, e á agricultura uma zona feracissima das mais notaveis do mundo, porque dispõe de clima amenissimo para a immigração européa, tendo o sólo fertil e adaptavel a todas as culturas, e até á industria, pela magnitude da natureza, que se ostenta magestosa nos lindos e admiraveis specimens dos tres reinos da natureza.

A tão rico valle podem se applicar as palavras metrificadas do grande poeta Frei Francisco de S. Carlos, no seu poema Assumpção, canto 6°:

«Alli vegetam varias alimarias,
Varios troncos e fructos, flores varias,
Acham-se ricas pedrarias finas,
Ouro e prata, mil drogas peregrinas,
Os tres reinos aqui, que a opulencia
E bases são da humana substistencia,
Em minas, animaes e vegetantes,
Tão uberrimos são, e tão prestantes,
Que não resolve a sabida subtileza,
Por onde mais pendeu a Natureza.»

A região banhada pelo Tocantins tem sido desde muito tempo objecto de pesquizas e de investigações, no sentido tambem de verificar-se o grão de navegabilidade que elle comporta.

D. Francisco de Mello Manoel da Camara foi o primeiro que descobrio o caminho da antiga capitania por intermedio do rio Tocantins, descoberta e navegação que foram decretadas por carta régia de 12 de Março de 1798.

O coronel Gomes da Silva Belford foi o segundo viajante, tendo feito este itenerario a pedido do mesmo D. Mello da Camara, então governador e capitão general do Maranhão.

Partio da cidade de S. Luiz do Maranhão a 29 de Setembro de 1809 e chegou á cidade do Rio de Janeiro com cincoenta dias de viagem.

O roteiro dessa viagem celebre e de tanto valor scientifico e politico foi publicado pelo coronel Belford nesta cidade, em 1810, firmando o em 17 de Maio do mesmo anno, em relatorio e mappa que apresentou ao então ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e da guerra, o conde de Linhares.

Foi este o mesmo coronel quem definio a porção do Tocantins que limita o Maranhão, pois ignorava-se que este rio banhasse aquelle estado.

Em 1793 o cidadão Thomaz de Souza Villa Real havia feito uma viagem pelo Tocantins, Araguaya e rio Vermelho, com o fim de explorar e reconhecer a navegação destes rios e de abrir caminho ou communicação para Goyaz; viagem que fez a mandado de negociantes de Belém, o que tudo se vê em seu relatorio, inserto na «Revista do Instituto Historico de 1842, pag. 401.

Em 25 de Fevereiro de 1815 partio de S. Luiz do Maranhão o capitão Francisco de Paula Oliveira, por ordem do governador e capitão general, e no caracter de 1° commissario, afim de proceder á demarcação do limite central desta capitania com a de Goyaz, que tinha sido ordenado por carta regia de 11 de Agosto de 1813.

O capitão chegou ao Tocantins e traçou para limite dos dous estados o rio Manoel Alves Grande, assim como deu para origens do Tocantins o ponto sito a 18 gráos ao sul do Equador, na Lagôa Formosa, que fica na Cordilheira Grande, na planicie chamada—dos Veadeiros,—recebendo o nome de Maranhão até Porto Nacional, outr'ora Porto Real.

Esta denominação não é exacta, se bem que seja desculpavel esse engano, attentos os conhecimentos daquelles tempos.

Falla tambem do rio Somno Grande, mostrando que elle desagua no Tocantins, a 20 leguas norte da cachoeira dos Dous Funis, accrescentando que «é mais largo do que o Manoel Alves Grande, parecendo mais uma lagôa estagnada do que corrente, donde lhe vem o nome;» que suas margens são de excellente terreno, prestando-se á lavra de ouro e minas de todo o genero. (Revista do Instituto Historico de 1848, tomo 3°, pag. 6).

O tenente coronel Antonio Ladislão Martins Baena tambem se refere a esta navegação, e a respeito representou ao Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente do Pará, sobre a communicação mercantil entre a referida provincia e a de Goyaz. Revista citada, pag 80

O Sr. Dr. Joaquim Ignacio Ramalho, em 1845, então presidente da provincia de Goyaz, esforçou-se tambem para ensaiar a navegação do Araguaya. A instancias suas, o Dr. Ruffino Theotonio Segurado, que foi deputado á assembléa provincial de Goyaz em 1846, emprehendeu uma expedição fluvial, da qual nos dá noticia em um roteiro que escreveu publicado em 1848 na «Revista do Instituto Historico» do mesmo anno.

Elle realisou a viagem de Goyaz a Pará, tendo vindo por terra até Porto Nacional, onde preparou a flotilha formada de embarcações apropriadas e do porte de 1.200 arrobas.

Esta viagem foi uma das mais interessantes, e, segundo a opinião do illustrado Sr. Dr. Segurado, a navegabilidade do rio Tocantins é das melhores, podendo sem grande dispendios tornar-se effectiva.

O conselheiro Francisco Januario de Gama Cerqueira, como presidente de Goyaz, diz em seu relatorio de 1850: «que o Tocantins é hoje o unico rio que se presta á effectiva navegação, apezar dos obstaculos que offerece o seu leito em alguns lugares, obstruidos de rochedos.

E accrescenta, mais adeante:

«Não é, todavia, sem importancia o commercio, que por aquelle rio (o Tocantins) se realisa annualmente entre as povoações do norte da provincia e da capital do Pará.»

Podiamos accrescentar a estas informações a opinião que muitos outros viajantes e pessoas interessadas no desenvolvimento daquellas paragens publicaram; mas para conhecer se quanto é superior essa zona (do Tocantins) á de Formosa, basta dizer que nenhum dos roteiros, relatorio ou narrações se occupa das desvantagens que offereça ou tenha ella para a habitação ou povoação respectiva. Ao contrario, affirmam todos que de facto o clima é de singular amenidade, o solo de fertilidade saliente, capaz de tudo produzir, restando sómente que o homem vá secundar a natureza na sua obra de aperfeiçoamento.

*

Por todas as descripções referidas, vê-se que a zona, indicada é melhor apropriada para a collocação do futuro Districto Federal, do que a do sul, o que é corroborado pelas seguintes palavras do general Couto de Magalhães: «As populações das margens do Araguaya offerecem um aspecto animador; sua tez é lisa, fina e luzente; os musculos desenham-se vigorosos de graciosas curvas; o appetite, estimulado por aquelle ar fino de planicies de centenares de leguas, onde sua circulação não é interrompida por um só obstaculo, exige uma nutrição abundante, que leva todos os dias ao sangue o tributo que repara as forças e augmenta a vida.

«O rio Tocantins é tambem notavel por sua riqueza mineral, abundando alli o ouro, que foi outr'ora explorado com enorme proveito, embora só se applicassem os processos mais rudimentares, e que ainda são empregados em alguns pontos em pequena escala, por falta de braços e de recursos. E' sobretudo notavel a esse respeito o valle do Maranhão, de que se referem maravilhosos resultados nas tentativas de exploração do ouro que ahi tem tido lugar; bastando dizer que, no anno de 1755 arrecadou-se no arraial de São Felix, do quinto 50.569 oitavas, o que dá producção do ouro nesse anno 72 arrobas e 23 libras ou 1.068.093 kilogrammas.»

Além disto: «Das margens dos rios ora se tendem-se vastas campinas, muito apropriadas á industria pastoril, que já é praticada em grande escala, contando-se por centenas as fazendas ahi estabelecidas, ora são cobertas de mattas densas, onde o terreno é de incomparavel uberdade e apropriado a todas as culturas; sendo sobretudo notavel a esse respeito o rio Paraná, cujo valle passa por ser um dos mais ferteis do mundo.»

Ainda: «De Palmas a Porto Nacional (antigo Porto Imperial) contam-se cerca de 385 kilometros, e a partir deste ponto o rio é accessivel a vapores de maior calado, sendo, entretanto, necessario remover alguns obstaculos existentes entre aquelle ponto e a confluencia com o Araguaya, d'entre os quaes sobresahem as denominadas cachoeiras dos Mares e a de Santo Antonio...» o que se pode lêr na «Memoria sobre a navegação dos rios Tocantins, Araguaya, das Mortes e seus affluentes, e via-ferrea no Baixo Tocantins.»

Segundo a opinião do distincto engenheiro militar Eduardo José de Moraes, expressa em seu precioso livro «Navegação interior do Brazil, a linha navegavel do Araguaya, inclusive o porto do Rio Vermelho, seu affluente é de 291 1/4 de leguas e o rio Tocantins, desde a confluencia com aquelle rio até Belem, tem 110 leguas de desenvolvimento, sendo que o total da navegação é de 401 e 1/4 de leguas; unica linha fluvial que atravessa o interior do Brazil de sul a norte, offerecendo franca navegação a vapor por 239 leguas durante todo anno.

A distancia de 418 leguas e um quarto comprehende e extremo do porto do Travessão, no Rio Vermelho, até sua foz com o Araguaya; do Presidio de Santa Maria á correnteza de S. Miguel, da Cachoeira grande ao presidio das duas Barras, e deste ponto até o Bocabal, só é navel durante seis mezes no anno—de Dezembro a Maio; notando-se que só em 44 leguas se apresentam obstaculos, permittindo, porém, a passagem de canôas no tempo das cheias.

Esta ultima parte é formada pela região entre a correnteza de S. Miguel e a Cachoeira Grande, no Araguaya; pela que vai de Bocabal á entrada do Taury; do Taury á Patrocinio, de Patrocinio á Arroios e a de Arroios a Belem.

Este desenvolvimento é, na opinião do dito engenheiro, de cerca de um decimo da linha total sendo preciso para superal-o a remoção de certos obstaculos, que não são de primeira ordem.

O Araguaya, desde Itacajú até Santa Maria na extensão de 1.010 kilometros é completamente livre de qualquer obstaculo, e sulcado por vapores desde alguns annos.

Ao todo a sua extensão navegavel até encontrar o Tocantins é de 1,625 kilometros, á que se poderia addicionar a extensão navegavel de 250 kilometros do rio das Mortes segundo a indicação do seu ultimo explorador o engenheiro José Feliciano Rodrigues de Moraes. Ao todo—1875 kilometros, segundo affirma a memoria acima referida.

O Tocantins é formado pela reunião dos rios Maranhão e Paraná, cujas nascentes ficam proximas entre si, sendo que o Maranhão tem origem na Lagôa Formosa.

Essa reunião se verifica abaixo de Palmas, de onde se poderia considerar desde logo francamente navegavel; o que não se dá, porém, em alguns outros pontos, onde o seu leito é cortado por travessões de pedra.

Não são propriamente cachoeiras esses travessões, sim, corredeiras, que podem facilmente ser removidas, pois a propria agua tem nellas aberto canaes que, devidamente aperfeiçoados, proporcionam passagem segura a vapores de conveniente calado.

Logo vê-se, que mesmo no estado actual pode ser navegado por barcos de fundo de prato, e cujo calado não exceda de 0m,50, com tanto que tenham força para vencer a velocidade neste ponto é de 13 kilometros.

A extensão acima referida é a comprehendida entre Palmas e a cidade do Porto Nacional, com 385 kilometros de desenvolvimento; desta ultima cidade em diante, o rio torna-se accessivel a vapores de calado superior, existindo apenas alguns obstaculos, faceis de remover aliás ja existindo canaes, que podem ser simplesmente melhorados.

Do Porto Nacional—ponto preconisado para a installação da nova capital, pois é a posição mais central—até a foz do Araguaya existem 833 kilometros e, d'ahi em diante, por espaço de 93,7 kilometros até a praia da Rainha, o Tocantins é ainda facilmente navegavel.

Deste ultimo ponto começa o maior obstaculo a completa navegação do Mississipe brazileiro: obstaculo que se estende por 100 kilometros, o qual, na opinião da Empreza de Navegação deste rio, tem de ser vencido por uma estrada de ferro, que d'alli partirá até Alcobaça, lugar onde este rio é accessivel aos maiores calados.

Na nossa opinião, ao envez dessa estrada, se deveria tentar a construcção de um canal latteral, depois de esgotada a esperança de remover os alludidos obstaculos. O custo destes melhoramentos seria relativamente menor, á par de não apresentarem-se grandes difficuldades de execução.

Nos estudos do engenheiro Ed. J. de Moraes encontramos uma minuciosa descripção dos trabalhos a fazer-se neste trecho, para o fim de tornar praticavel e franca a navegação, trabalhos baseados nas observações de Mr. Vallée, encarregado em 1863 pelo Dr. Couto de Magalhães, para fazer a exploração do Araguaya.

As pedras que formam ou constituem os obstaculos á navegação no baixo Tocantins são em grande parte e em diversos pontos schystos argillosos, talco e mica, sendo que em Taury ellas são todas de granito.

Ora, o que resta é estabelecer nestes pontos uma conveniente velocidade, alliada a uma profundidade sufficiente. Do que resultará que o Tocantins, que banha por si e seus affluentes quatro dos maiores Estados da União, na expressão do Dr. Couto de Magalhães, é o mais directo e franco caminho para nossos esplendidos sertões, formando uma rede fluvial de 401 leguas e um quarto, das quaes 335 prestam se á navegação por vapor, e 55 leguas, onde apresenta embaraços a essa navegação, que podem ser percorridas por canôas com a capacidade de 2,000 arrobas de cargas.

O Dr. Couto de Magalhães, em 1868, quando presidente de Matto Grosso, em officio que dirigio ao Ministerio da Marinha, firmado de 29 de Maio, disse:

«O Tocantins é navegavel sem impecilho até Tapayunaquára; eu o subi em vapor muito acima até a cachoeira de Itaboca (a mais difficil e perigosa de todas) e passaria além, se me tivesse sido possivel concluir a desobstrucção de um canal natural que existe ao lado desta cachoeira, e que não fiz por falta de tempo.»

Accrescenta, mais adiante: «A navegação do Tocantins é mais facil do que a do Uruguay; entretanto, que differença no resultado! Aquelle serve a Matto-Grosso, ou por melhor dizer á Villa Maria e á cidade de Cuyabá; este viria abrir á industria a provincia do Pará, do Maranhão, de Goyaz e Matto-Grosso, isto é, daria ao Brazil «uma segunda costa tão vasta e consideravel como a que lhe offerece o Oceano Atlantico».

Este rio (o Tocantins) com o seu poderoso affluente—o Araguaya — formam o ramal do norte das bacias do centro, sendo o ramal do sul formado pelos rios Paranahyba e Paraná.

O Sr. Dr. Eduardo J. de Moraes demonstra em sua memoria já citada a exequibilidade da idéa que aponta— a do religamento da bacia do Prata com a do Amazonas a juncção do S. Francisco ao mar e os melhoramentos dos rios Araguaya e Tocantins, cujo capital, para essas despezas, orça em 59.000:000$000.

Realmente, apezar de não estar convenientemente preparado para a navegação, o que aliás póde ser feito com dispendio relativamente pouco oneroso á vista dos resultados a obter-se, nota se que as margens do Tocantins já estão muito povoadas, sendo certo que existem nellas cidades, povoações e grande numero de fazendas.

Entre as cidades contam-se Boa Vista, Carolina, Porto Nacional e Palmas; e entre villas e povoações, Imperatriz, Porto Franco e Pedro Affonso, não contando com o presidio, na confluencia deste com o Araguaya.

Na zona prestavel á navegação de grande calado existem: Cametá, Bayão e Alcobaça.

Os seus affluentes são importantes e todos navegaveis, sendo que na margem direita nota se o Manoel Alves Grande, que separa Goyaz do Maranhão, e o rio Somno Grande, que limita Goyaz com o Piauhy ao sul.

Por intermedio do Somninho affluente do Somno Grande póde se talvez tentar o ligamento da bacia do Tocantins com a do Parnahyba, unindo o ao Parnahybinha ou ao Urussuhy, que é navegavel até 18 leguas, áquem das suas cabeceiras.

Para tal fim torna-se mister um canal que não é difficil de ser aberto, pois que o terreno alludido tem suavidade de declive, não importando suas obras grande dispendio.

Passemos a tratar agora da zona do norte.

Tal emprehendimento seria de grande vantagem para ambos os estados e para o commercio, pois estes dous rios—Somninho e Urussuhy—correm pelas melhores zonas dos respectivos estados, onde o clima é amenissimo e as suas terras apropriadas ao café, ao cacáo, a todas as culturas e com pastagens de todas as especies; zona onde o europeu póde viver sob uma temperatura agradabilissima, sem os rigores do frio nem o flagello dos grandes calores.

O tenente-coronel Vicente Alves da Silva, morador na Villa de Porto-Nacional, fez em 1850 uma expedição pelo rio Somno acima, desde sua confluencia no Tocantins.

Sahiu de Porto Nacional a 16 de Agosto de 1850, chegou a Pedro Affonso, então aldeia, com 7 dias de viagem por terra, sem embaraço algum, encontrando abundancia de caças.

Foi no dia 26 do dito mez que começou sua expedição por este rio, tendo encontrado correntezas fortes; acima de um lageado deparou com um ribeirão de bastante agua, o qual mandou explorar, tendo encontrado ouro, que declarou ser, segundo informações, de mais de cima; mais adeante, o rio ainda prestava-se á navegação, tendo tambem visto ribeiros com farturas de aguas, achando em um delles ouro ainda de melhor qualidade, que diz, decorrer das cabeceiras; descobre linhas explanadas e campos riquissimos.

A nosso ver, se póde outrosim tentar o ligamento da bacia de S. Francisco com a do Tocantins por intermedio do rio Somno, que corre de leste para oeste, e cujas nascentes ficam proximas das do rio Preto, affluente do Tocantins, e por seu turno é tambem em grande parte navegavel, e por intermedio do qual o engenheiro Ed. J. de Moraes aconselha a união do S. Francisco com o Gurgueia.

Ora, o rio Preto é navegavel até Santa Rita e com algum melhoramento até aos arraial de Formoza, a uma altitude de 500 metros; dahi em diante toma o nome de rio Sapão, e corre parallelo á serra da gurgueia, em um planalto, no chapadão do Parnahyba, em seu encontro com o extremo norte do Rio S. Francisco, passando por Santa Maria a 573 metros de altitude; um pouco mais acima recebe pela margem esquerda, um affluente, que com a continuação do dito rio Sapão formam em parte os limites da Bahia com o Piauhy.

Este ultimo rio, cuja margem esquerda banha territorio piauhyense segue ainda até Matto Grande, villa do Piauhy, situada a 603 metros de altitude, onde ha uma pequena lagoa, receptaculo das aguas das cabeceiras deste rio, que nasce nos limites da serra das Mangabeiras com a de Gurgueia. Esta lagoa fica distante 10 kilometros de uma outra, onde nasce o rio Somno Grande, que alli tem o nome de Rio Novo, como se póde ver no Atlas n. 91 do Dr. Stielers.

Ou por este Rio Novo ou pelo seu affluente —Somninho— se póde tentar facilmente o ligamento da bacia do Tocantins com a do S. Francisco, construindo-se apenas um canal de 40 ou 50 kilometros e melhorando-se convenientemente o leito dos respectivos rios —Sapão e Somninho ou Novo.

Estes dous rios —Somno e Preto— correm por uma das mais salubres regiões do Brazil, onde existem clima de amenidade inexcedivel e riqueza incomparavel nos tres reinos da natureza.

Essa região é formada pelas duas cordilheiras —das Mangabeiras e da Gurgueia— no encontro com a do Duro, que separa Bahia de Goyaz, e divisora das bacias do Tocantins e S. Francisco.

A serra do Duro, no encontro com a do Gurgueia, estende se para NO, e dão ambas lugar a um planalto, dos melhores que terá o Brazil.

O rio Preto entra no Rio Grande affluente do S. Francisco, junto á villa do Boqueirão, na altitude de 430 m. tendo descido gradualmente, pois que tem de altitude em Santa Rita 480 m., que lhe fica distante (da Barra) 150 kilometros, em Formosa 510 m., distante de Santa Rita 120 kilometros, em Santa Maria 573 m., distante de Formosa 50 kilometros, e em Matto Grande 603 m., distante de Santa Maria 150 kilometros.

Na sua origem, o rio Somno, que é o limite norte do estado de Goyaz com o do Piauhy, tem a mesma altitude do rio Sapão, a qual tambem vai decrescendo gradualmente, sendo que em Porto Franco, até onde é francamente navegavel é de 282 m., em Pedro Affonso é de 233 metros.

O rio Somninho, seu affluente que corre no estado do Piauhy e em cujas cabeceiras está o arraial do Espirito Santo pertencente ao estado do Piauhy, vai confluir com o rio Somno, pouco antes do Porto Franco, em Goyaz.

Entre Espirito Santo, Matto Grande e Santa Maria existem ricas planicies e elevações esplendidas, taes como 945 metros e outras maiores.

Ahi, póde se dizer, tem-se uma primavera eterna, clima temperado, zona onde não se conhecem nem os inconvenientes das geadas nem os effeitos depauperantes do calor. Para nós, como que se afigura o mais saudavel dos lugares, e o mais apropriado para a formação de um grande nucleo de população européa, sendo que

Matto Grande fica a 9° 2' de latitude sul, e Porto Nacional, pouco mais ao sul, a 10°, acrescendo que este ultimo local [illegible] metros de altitude.

A região ora [illegible] percorrida pelo Sr. Felisberto Nogueira — avô do actual deputado pelo Piauhy o Sr. Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá— em 1819, [illegible] de uma «bandeira», repellindo os indios [illegible] a parte SO do Piauhy.

Aquelle senhor [illegible] até esses limites, dirigindo-se ao depois [illegible] sul, atravessou [illegible] parte o Chapadão do Parnahyba, [illegible] da porção sul do Estado.

Teve, então, occasião de descobrir as cachoeiras do rio Parahyba, até então duvidosas, e bem assim as dos seus principaes affluentes —Parnahybinha, Parnahyba do Lourenço, Riosinho e Rio Branco. Ganhando a contravertente destes rios, encontrou o rio Prata, affluente do Somno, cujo valle elle seguio até a cachoeira da Fumiça, lugar onde se acha edificada a villa do Porto Franco. D'ahi, rio acima, foi ás cachoeiras do Somno, continuando sua derrota pelo valle do rio Sapão, que nasce á leste das cachoeiras do Somno, a quarenta braças mais ou menos de distancia das d'aquelle rio.

Seguio tambem o rio «Sapão» até ao lugar denominado Pimenteiras—descendo a serra para o lado da Bahia, continuando pelo valle deste rio, que d'ahi em diante toma o nome de «Preto» indo até Formosa, quasi no limite da Bahia com o Estado do Piauhy, por suéste.

De Formosa voltou para a sua residencia, no «Riacho da Areia», que demora sete leguas daquelle ponto.

Até então era desconhecida esta região, e só depois da viagem emprehendida pelo venerando cidadão, de quem vimos de fallar, é que ella ficou patente como uma das mais ferteis e agradaveis, perfeita e convenientemente adaptavel para todos os misteres da vida rural, notando-se que esta viagem teve a grande utilidade de provar que os limites do Estado do Piauhy com os de Goyaz e Bahia acham-se na parte do rio Somno, desde a sua confluencia com o rio «Prata» para cima, um pouco além do «Porto Franco», e pelo rio «Sapão» até um ponto appellidado — Refrigerio.

De tudo isto resulta que o rio Somninho, affluente da margem direita do Somno, não só atravessa a melhor parte do planalto de que acabamos de tratar, como ainda mais tem todo o seu curso dentro do Estado do Piauhy.

Já o engenheiro Ed. J. de Moraes tinha proposto ligar o rio Parnahyba ao S. Francisco por meio de um canal unindo o rio Preto ao Gurgueia, tornando o, para isso, navegavel até á lagôa de Paranaguá e ficando assim combinado:

1ª linha—Da cidade da Parnahyba á lagôa de Paranaguá, com a extensão de 340 leguas; 2ª linha—da lagôa de Paranaguá, que tem 5 leguas navegaveis, «Rio Poção» com 10 leguas—com um canal de juncção de 15 leguas—Rio Preto com 32 leguas, Rio Grande com 45, e rio S. Francisco com 168, ao todo 275 leguas, que, sommadas com as da primeira linha, dão o total de 615 leguas navegaveis, e convenientemente preparadas, com despeza muito pequena, attenta a extensão navegavel que offerece.

Ora, supponde a ligação do rio S. Francisco feita com o Tocantins, pelo modo por que vimos de propor, por intermedio dos rios Somno e Rio Grande, e seu affluente Preto, e com um canal que teria a extensão approximada de 80 a 90 leguas, teriamos uma completa rede fluvial, e das mais importantes do mundo, isto é, com 401 e um quarto de leguas, ligadas a 615 por intermedio daquelle alludido canal de 80 leguas, perfazendo toda a extensão—1.095 leguas—o que seria admiravel, mas não impossivel!

Esta idéa, que ora aventuramos, poderá servir de base a um estudo mais sério com melhores informações da região que estes rios banham, e bem assim conhecimento perfeito do regimen de suas aguas.

O rio Parnahyba é navegavel em toda sua extensão mesmo acima de Santa Philomena, na sua confluencia com o Parnahybinha, notando-se que desse ponto ás margens do rio Somninho vai a distancia de 70 kilometros, mais ou menos.

Em Santa Philomena, no Piauhy, o clima já é agradabilissimo, não se conhecendo as seccas nesses sertões; o mesmo succede em Correntes, que lhe fica proxima.

O planalto de que vimos de fallar tem por limites de um lado, no Piauhy, uma linha que vai de Santa Philomena a Correntes, passando por Gilboez; e do outro, uma linha parallela aos cursos dos rios Sapão ou Preto e Somno Grande, linha que vem de Porto Franco á margem do primeiro rio, em Goyaz, á Formosa, na Bahia; portanto, comprehende uma faxa na direcção das serras das Mangabeiras e Gurgueia, que correm a rumo noroeste sueste.

(Segue).

FINANÇAS E COMMERCIO

A crise commercial e monetaria

(De Angelo do Amaral — *Paiz*)

Ainda não fez explosão a crise e já se pretende que appareça o illustre Sr. ministro da fazenda, como Pombal no terremoto de Lisboa, para enterrar os mortos e cuidar dos feridos. Não foi feliz o simile, porque as palavras do ministro de D. José I, exprimindo incontestavel dever do governo diante daquella catastrophe, não tem applicação á ordem economica, na qual o Estado nem é um hospital de sangue, nem uma empreza funeraria.

Colossal foi a crise de 1857 que, começando nos Estados-Unidos da America do Norte, caminhou, como o cyclone, do occidente para o oriente, percorrendo a Inglaterra, a Allemanha e outros paizes da Europa, as Indias, Java, o Chile e Buenos-Ayres, até fechar no Rio de Janeiro o circulo de seus destroços.

Na União a taxa dos descontos subio a 100 % e menos a 1 e 3 % ao dia, 10 0 % ao anno; na Inglaterra attingiu ella 12 %; em ambos os paizes innumeras foram as fallencias de casas commerciaes e bancos, e em Hamburgo taes os desastres que diz Adolpho Wagner, julgou essa praça chegada a hora de sua morte. O que fizeram os respectivos governos?

— O americano deu o curso forçado.

— O inglez suspendeu o acto de 1844; assim permittindo ao Banco de Inglaterra emittir sem lastro correspondente; isto é, alargar a emissão.

— O allemão fundou um banco para adiantar sobre mercadorias e promoveu a creação de uma caixa de descontos.

Nós, como sempre, substituindo no momento decisivo a deliberação pelo conselho, nomeamos em Outubro de 1859, para investigar o assumpto, uma commissão que só em Abril de 1860 apresentou o seu relatorio, como nomeavamos outra para estudar a crise de 1864, a qual, apezar de ser presidida por Angelo Muniz da Silva Ferraz, depois Barão de Uruguayana, primoroso talento, versado na sciencia economica, e infatigavel trabalhador, não apresentou antes de quatro mezes o seu trabalho. Quando teremos o da illustrada commissão que o illustre Sr. ministro da fazenda acaba de nomear? Embora circumscripto seu estudo a pedido de auxilios para empresas, como a situação dellas prende-se, á crise commercial e monetaria e esta por sua vez se liga á organisação e procedimento dos bancos, maxime dos emissores, terá de abrir um inquerito, e pesar os esclarecimentos e opiniões que elle ministrar, para formular o seu parecer. No entretanto o congresso está a abrir-se, e se S. Exc. [illegible] de medidas legislativas, deve [illegible] ouvindo o que disse [illegible] interessados, [illegible].

Não [illegible] as medidas que [illegible]?

Comparemos [illegible] que foram ellas tomadas em paizes cujas condições são di[illegible] quando já estava manifestado o panico, o que ainda não desponta no nosso horisonte commercial; a nossa crise é lenta, como todas as que se accentuam na contracção do instrumento de permutas, e não temos tido suspensão de pagamentos, fallencias e corridas sobre os bancos.

— O curso forçado é um damno geral, e como não é justo que toda a nação supporte os erros e nem mesmo os infortunios de alguns institutos de credito, os governos que o dão devem responder pelo pagamento dos bilhetes, em falta dos bancos que os emittem, e portanto pensar muito antes de desfecharem o grande golpe. Em todo o caso já o temos nas notas do thesouro e, em seus effeitos, nos bilhetes bancarios inconversiveis.

O alargamento da emissão será um bem ou um mal? Octave Noel, em sua obra «os bancos de emissão na Europa», assegura que os factos demonstram a impossibilidade de desviar uma crise commercial com emissões extraordinarias do papel moeda; e nas nossas circumstancias iriam ellas talvez empenhar-se nas emprezas que empenharam os bancos e em outras que sempre surgem depois de um periodo de atonia, e ficariam circulando por muito tempo, em prejuizo principalmente das classes pobres, pela elevação dos preços das substancias alimentares.

— A creação, pelo Estado, de um banco de adiantamentos sobre mercadorias, quando não fosse uma aberração de suas funcções, seria desnecessaria, porque taes adiantamentos podem ser feitos pelos bancos existentes, bem como o alargamento dos descontos, e se de outro modo procedem, é porque a crise assenta na desconfiança e esta nenhum governo ajuda a dissipar senão pela confiança que inspiram os actos que pratica na gestão dos negocios publicos. O credito, disse Audiganne, é excessivamente timorato, assusta-se com o menor ruido e mais com o barulho das armas. E nem na Allemanha póde a medida impedir que, depois de tomada, falissem mais 180 casas importantes.

Para impedir as crises, diz Pietro Rota em seus «Principios da sciencia bancaria», só ha um remedio de ordem moral, preferir o negociante a certeza á grandeza e rapidez do lucro; e para abrandar a sua gravidade, attenuando a precipitação dos preços, quando seja, em parte, causada pela extraordinaria exportação de numerario, outro de ordem economica, a elevação da taxa de descontos.

No primeiro caso, tenho por vã a esperança de chamar á razão o homem que arde na febre da especulação, alimentada pelo Pactolo da emissão, quando este rola as suas palhetas de ouro, devendo pelo contrario os encarregados de regular-lhe o curso collocar em sua nascente a pedra que, segundo a legenda, se encontrava no proprio leito do famoso rio da Lydia e que tinha o privilegio de soar como uma trombeta, para afugentar os que ameaçavam os thesouros confiados á sua guarda. Para chamar o especulador á razão seria necessario supprimir-lhe a imaginação; mas esta é, na opinião de Hippel, o pulmão da alma, e o seu simples enfraquecimento seria uma tisica moral.

Tambem no segundo caso só em um sentido nos aproveitaria a elevação da taxa do desconto. Quando lord Palmerston a impoz ao banco de Inglaterra, concedendo-lhe a suspensão do acto de 1884, poderia ter tambem em vista levantar os preços, diminuindo a drenagem do ouro para as praças estrangeiras; mas o seu objectivo principal foi, sem animar a especulação, dominar o panico, o com effeito foi elle tão rapido que permittio ao banco prescindir logo do excesso de sua emissão legal, o qual, sendo em 20 de Novembro de 92.800 libras, desceu a 39.700 em 23, 80.000 em 25, ascendendo momentaneamente a 342.000 em 27, para logo baixar a 15.000 em 30 e desapparecer de todo no dia seguinte.

Mas as nossas circumstancias são outras; não temos panico, nem degradação de preços de mercadorias por falta de compradores, determinada pela emigração do metal amoedado, temos alta de preços pela depreciação da moeda fiduciaria, determinada por excesso, ou antes má applicação de suas emissões, e neste caso, sim, aproveitaria a alta da taxa dos descontos, logo em começo da febre da especulação, moderando o seu pernicioso accesso; agora, porém, que este passou, o seu effeito seria constranger o commercio regular.

Se o remedio indicado pelo distincto economista Rota não póde impedir as crises, fazendo o especulador desviar a vista da *fata Morgana* da especulação, mesmo na ordem moral está o que mais póde reparar os males que ellas fazem quando irrompem.

Renan disse nos «Dialogos philosophicos»: «o constrangimento é o principio do movimento». Bastiat accrescentou nas «Harmonias economicas»: «necessidade, esforço, satisfação, eis o homem sob o ponto de vista economico».

As crises são tempestades do mundo dos negocios e só Eolo encandeia os ventos.

Como os do mundo physico dissipam os nevoeiros, claream os horisontes e purificam a atmosphera, espancam ellas os máos negocios, apontam o caminho das boas transacções e saneam a vida commercial.

São uma liquidação que encerra o seu balanço levando a lucros e perdas o que se não póde salvar e convida a actividade commercial que as provocou a reparar os desastres que occasionara.

Assim liquidaram os americanos do norte a bancarrota de 1837 a 1839, periodo em que se deram 30.000 fallencias na União.

Mas o que agora se pede com instancia não é tanto medidas para a crise e sim soccorro ás empresas que em grande parte a motivaram.

Enquanto o illustre Sr. ministro da fazenda espera o conselho de sua commissão, considere que [illegible] de 1857, nos Estados-Unidos, muitas emprezas se arruinaram, e entre ellas estradas de ferro, que, além do alcance economico, têm-no politico, e o governo as não soccorreu, não só para não contrariar os principios, mas porque seria difficilimo, senão impossivel, discriminar as que por seus actos houveram concorrido para a catastrophe das que della tivessem sido victimas innocentes.

Temos uma crise commercial e monetaria, teremos uma crise de bolsa, um krack, começando pelo descalabro da Companhia Geral; mas não temos, nem teremos uma crise industrial, a não ser a da lavoura.

Cuide o governo desta e regularise a circulação fiduciaria.

HYGIENE

O contagio da phtysica

(POR MONTAGAZZA)

Não ha quem duvide mais da contagiosidade da phtysica, mas nem todos tratam de defender-se deste contagio.

Em muitos paizes abençoados, de um céo sereno, de um ar tepido ou favoravel ao desenvolvimento do bacillo tubercular, e para onde concorrem exactamente os phtysicos de todas as partes do mundo, a terrivel molestia, que antes era inteiramente desconhecida ou rarissima, tornou-se endemica, bastando para prova, citar Sam Remo, onde, no pensar de alguns medicos do paiz, a mortalidade alcança a terrivel cifra de 18 % para os indigenas, e a de 85 % para os estrangeiros.

Não discuto o valor destes algarismos, que variam muito entre si para serem exactos; mas por observações particulares por mim mesmo feitas na Madeira e na costa da Liguria, posso affirmar que em toda a parte onde se observa uma emigração da tuberculose, e onde antes não era conhecida ou se a observava raras vezes, a phtysica cresce.

Deveremos nós por ventura dictar leis draconianas e barbaras, que expulsem os pobres doentes daquelles paizes, onde podem esperar a cura, ou um prolongamento da vida?

Não, certamente, mas devamos defender os sãos dos doentes, prescrevendo as normas hygienicas, que permittem destruir os bacillos, que os phtysicos espalham por toda a parte por meio dos seus escarros.

Importa imitar a cidade de Meran, lugar predilecto de habitação para os tuberculosos do Tyrol e da Austria, cujo syndico tem baixado ordens peremptorias para a desinfecção das casas, dos moveis e da rouparia, tornando igualmente obrigatorio o uso de escarradeiras de louça, de barro vidrado ou de metal esmaltado contendo agua nos cafés, nas hospedarias e todos os lugares de reuniões publicas, sob cominação das multas de 3 a 10 florins.

E os medicos de Sam Remo que o anno passado corajosamente combateram em defeza da saude publica, continuam no seu provido apostolado, porque, antes da riqueza, está a saude, e o medico deve ser o advogado dos doentes e não dos avidos albergadores.

AGRICULTURA

Cultura e industria do café do Brazil

O Brazil é actualmente o paiz que produz maior quantidade de café e alimenta quasi elle só o consumo do mundo inteiro.

As colheitas annuaes attingem ou excedem mesmo a 500,000 toneladas; este algarismo enorme representa provavelmente mais de quatro quintos da quantidade de café consumido no globo e é pelo successo desta cultura no Brazil que a industria do tratamento do grão faz progressos consideraveis e está provida dos apparelhos mais engenhosos e mais aperfeiçoados.

Estudamos esta industria em uma viagem que fizemos ao Brazil em companhia do Sr. Seigneuret, sabio director da Escola de Juiz de Fóra.

Visitámos as provincias do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, regiões medias desse immenso Estado, aquellas em que a cultura do café é mais particularmente prospera.

Nestas provincias as terras provêm na mór parte da desagregação de rochas graniticas e de dioritos e melaphyros.

Entretanto, os terrenos mais modernos apparecem nos arredores de S. Paulo, em que se encontram sólos cuja origem basaltica é provavel e outros que pertencem á época quaternaria: uma parte do valle do Parahyba depende desta formação: são alluviões modernos.

O caracter commum a todos estes terrenos é uma extrema pobreza de elementos calcareos: o carbonato de cal é muito pouco espalhado nos arredores do Rio e não se encontra senão em raras localidades jazidas de calcareos, marmoreos compactos e poucos assimilaveis para os vegetaes.

Ao contrario o oxydo de ferro existe em profusão em quasi todos os sólos: a terra é geralmente roxa e em alguns pontos de Minas, andam-se kilometros sobre kilometros em camadas de ferro, oligisto do qual certas amostras são notaveis sob o ponto de vista da pureza e da bella cristalisação.

As terras são argilosas ou arenosas: contém acido phosphorico em quantidade apreciavel: este producto provém da apatite existente em pequenos cristaes nas rochas antigas, o humus existe em pequenas proporções.

A vegetação natural sobre estas terras é rica e possante, graças ao sol e á humidade da estação quente.

Ha ainda no Brazil numerosas e magnificas florestas, mas o augmento crescente das culturas traz a necessidade das derrubadas e estas se fazem de modo muito pouco rasoavel.

Sob pretexto de que os homens não poderão penetrar nas florestas virgens e perderiam muito tempo em derrubar as arvores; atea-se fogo e o incendio tudo consome, deixando como testemunho de sua passagem alguns esqueletos carcomidos de algumas bellas arvores.

Se se quer desbastar um hectare, destroem-se ás vezes cinco ou dez, por esse barbaro processo de fogo e na estação secca, é por centenas que se podem contar os incendios em uma região que se atravessa em caminho de ferro. E' para lamentar a loucura de um tal costume: se os habitantes de certas provincias se não tornarem mais razoaveis e mais providentes, arriscam-se a comprometter a fortuna de seu paiz transformando o clima e mudando em aridos desertos, sobre os quaes as chuvas entretêm luxuriante vegetação.

Cultura do café—O café é o grão de um arbusto do genero coffea, familia das rubiaceas. O arbusto poderia attingir a 10 e talvez 12 metros de altura, mas por um córte conveniente impedem-no de ir tão alto: a colheita dos frutos seria difficil em ramos altos.

O cafeeiro dá bem, principalmente no Brazil, sobre chapadas, e alturas de cerca de 250 metros e é preciso uma temperatura média de 18 a 20 gráos.

As terras melhores para a cultura são aquellas nas quaes crescem jaborandis no estado espontaneo: a terra roxa do paiz, sobretudo as partes novamente desbastadas, são as mais favoraveis para esta planta, mas encontrámos tambem cafezaes viçosos e prosperos, sobre um [illegible] terreno talvez quaternario, denominado no paiz «massapê.»

O azote e o acido phosphorico parecem ser os elementos dominantes da cultura do café, a cal não representa papel secundario, mas a potassa tem muito mais importancia: ella não é somente [illegible] nos terrenos graniticos, com que apparece nos productos da decomposição do feldspatho, anfibolo e oligoclase.

Tivemos occasião de visitar na melhor região cafeeira a estação agronomica de Campinas, e podemos recolher nos trabalhos deste estabelecimento numerosos documentos sobre a composição das terras para café, assim como sobre o clima da região.

A descripção dos diagrammas que damos em seguida, mostra que o clima é quente e humido, e que a temperatura não soffre ahi senão raras variações.

As observações meteorologicas de Campinas em 1890, relativas á temperatura, deram origem a tres curvas, que vamos ligeiramente descrever.

Diagramma da temperatura média—A linha conserva-se estacionaria em 22°,5—de Janeiro até o principio da segunda decada de Março, começando então [illegible] sentido obliquo, quasi rectilineo, [illegible] do mez de Maio, quando attinge 18°,25.

A descida dahi em diante é mais rapida até os primeiros dias de Junho, chegando ao seu minimo absoluto de 15° para depois subir com rapidez menos pronunciada até meiado de Agosto, em que marcava 18°,75. Esse ultimo augmento mencionado não descreve uma obliqua recta, mas apresenta uma curva ligeiramente ondulada.

O mesmo se deu com o seu prolongamento até fim de Outubro, até 21°,0'; do meiado de Novembro em diante com o mesmo caracter conserva-se estacionaria, e o mesmo valor de 22°,5, observado de Janeiro a Março.

Diagramma da temperatura maxima—A linha apresenta menos ondulações do que a anteriormente descripta; de 33° marcados em meiado de Janeiro desce insensivelmente a 32°,5 em fins da segunda decada de Fevereiro, sendo dahi em diante mais rapido o declive que toca a 28°,5 em meiado de Abril, e ainda mais rapida continúa com ligeira ondulação concava até attingir o seu minimo absoluto de 26°,7 em meiado do mez de Maio.

A ascensão dahi em diante com insensiveis ondulações, adianta se até o fim da primeira decada de Setembro, em 32°,5, valor que toma outra vez em fins de Outubro, depois de haver descripto uma ligeira linha concava com o minimo relativo de 31°,7 no fim da primeira decada de Outubro.

De Novembro em diante a linha é quasi horizontal, em 33°.

Diagramma da temperatura minima—A linha apresenta a maior irregularidade nas sinuosidades de Janeiro até o fim da segunda decada de Março, permanece quasi estacionaria em 15° com uma simples depressão maxima de 0°,5 em Fevereiro.

De Março em diante a descida é muito rapida, em linha obliqua quasi rectilinea, e nas proximidades do meiado de Junho alcança o minimo relativo de 3°,90, depois sobe até 6°,25 em meiados de Julho, para descer outra vez parallelamente á primeira descida, até attingir o minimo absoluto de 3°,60.

A linha sobe depois mais rapidamente do que desceu, até a meiade do mez de Setembro, em que alcança 11°,50, desce até 8°,50 em meiados de Outubro, e emfim sobe, para não descer mais, com ligeira sinuosidade, até 13°,50 em fins de Dezembro.

A quantidade de chuva havida é muito maior que a das nossas regiões, eleva-se a 1m 40 por anno, e desta quantidade a maior porção cahe durante a estação quente, um metro mais ou menos em Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

A analyse do café mostra que a potassa constitue a maior parte do residuo de incineração; a proporção da potassa attinge a media 38 p. 100, é sensivelmente sempre pouco mais ou menos a mesma em relação aos outros elementos, que são muito variaveis: a cal existe em proporção notavel nos cafés vindos dos terrenos calcareos, em que nelles ha relativamente muito pouco acido phosphorico: o acido de ferro varia muito, a proporção da magnesia é mais regular.

A cafeina, principio activo do café, está nos grãos em quantidade constante, a proporção média é de 0.16 a 0.17 por 100.

(Continúa).

LITTERATURA

Historia das religiões

OS MYSTERIOS

Fragmento de um estudo sobre a historia das religiões

Era crença geral das epochas mais remotas que tudo sahira de uma profundeza divina, fonte inesgotavel de bens.

Esta profundeza occupava uma immensa região subterranea.

Tal era a forma que tomava nos espiritos em que dominava não a razão pura, mas a imaginação,—o pensamento que um principio, do qual emanavam todas as existencias, estava collocado além d'aquillo que a intelligencia humana póde alcançar, idéa que devia ser comprehendida em um sentido menos material á medida que o trabalho da reflexão afinasse os espiritos.

O soberano da grande região subterranea tinha na mythologia grega o nome de Plutão, derivada da palavra PLOUTOS, que significa riqueza; e nos mais antigos monumentos em que elle figura, empunha com uma mão essa cornucopia transbordante de fructos que foi o attributo commum dos rios, que levam a toda parte a fertilidade.

A mythologia latina fallava do thesouro d'Orcus, o Plutão da Italia. Desse modo figurava se, nas epochas de poesias, a crença que no principio invisivel do qual se emanavam todas as cousas visiveis, conforme se exprime Plutão, se encontrava em estado elevadissimo, segundo uma locução familiar de Descartes, tudo o que a natureza revela, crença diametralmente opposta ás theorias que fazendo abstração de toda origem transcendental, vieram depois explicar o mundo por um progresso sem causa, do nada para a perfeição.

Por isso tambem não se pensava, na alta antiguidade, que reinasse na grande região subterranea uma escuridão absoluta.

Pensava se, pelo contrario, que havia alli uma luz especial (sua sidera norunt) differente, em verdade, da luz do dia, mas onde esta tinha origem, vindo ahi o sol renovar se periodicamente. E' uma doutrina que a mythologia egypcia ensinava explicitamente, e da qual as mythologias grega e latina offerecem vestigios.

Segundo a mythologia grega, a Noite era mãi das Graças. Da noite subterranea haviam jorrado os astros, que não acreditava outr'ora estarem tão afastados como estão.

Por isso foi que, a principio, se dividio a duração do tempo por noites e por luas, e não por dias e por annos. Assim ainda contavam os Gaulezes, quando os Romanos os conheceram; assim fizeram sempre os Hebreos.

A região subterranea, ou inferior, ou infernal (estas palavras eram synonymas) era primitivamente a morada dos deuses; era tambem a das almas. Os deuses desfructavam ahi uma felicidade que os fazia chamar de bemaventurados, MACARES, uma das suas mais antigas qualificações; as almas participavam desta felicidade. Devia ser, pois, o destino final da humanidade e o objecto eminente de seus desejos voltar para essa mansão feliz, da qual provinha a sua origem, e foi esse o ultimo fim para o qual tendeu em toda a parte a religião.

Desejava-se alcançar dos deuses toda a sorte de bens, mas, sobretudo, esse bem supremo de viver um dia da vida delles, e em companhia delles.

A' existencia futura deverão, pois, referir-se as praticas que se julgarão como as mais proprias, entre todas, para agradar á divindade.

Foram tambem as que se deveriam conservar mais occultas. Os deuses não podiam gostar que se divulgasse aquillo que de mais de perto lhes dizia respeito e que tocava-lhes no mais intimo da existencia.

Passando entre os antigos, de certa maneira geral, certas praticas religiosas por serem mais do que outras de natureza a angariar a graça dos deuses, aquelles que acreditavam ser os unicos a ter conhecimento d'essas praticas, muitas vezes porque eram os proprios deuses que lh'as haviam revelado, a elles ou a seus avós, guardavam cuidadosamente o segredo d'ellas. Mas deverão sobretudo cercar com maior obscuridade aquellas que se referiam mais directamente com a noite divina.

As grandes deusas de Eleusis, genios das regiões subterraneas, Ceres ou a Terra Mãe, e Proserpina que foi verdadeiramente um desabrochamento d'ella, eram representadas com archotes na mão, como habitantes da mansão nocturna e si se praticavam de preferencia durante a noite as ceremonias religiosas, para as do culto de Ceres e de sua filha em Eleusis, era uma prescripção particularmente rigorosa.

Quaes eram agora a significação e a efficacia presumida do culto em geral, e em particular, do culto das grandes deusas?

Será verdade, como o disse um poeta latino, e como o disseram muitos modernos, que a religião tenha tido por origem o temor e o culto por fim primitivo e applacar por meio de offerendas, genios de um natural malevolo?

Em apoio d'esta opinião podem se citar com apparencia de razão estas expressões empregadas tão frequentemente pelos antigos: ILASKES THAI TOYS THEOUS, *placare deos*, applacar os deuses. Mas, na realidade, tanto no paganismo como no judaismo, si se attribuio muitas vezes á divindade que era mister applacar, era na sua justiça que acreditavam encontrar a razão d'isso.

Entre os Judeus, que tiveram mais do que nenhum outro povo consciencia mais nitida de um crime original, repetido depois de geração em geração, crime que consistia em rebellar-se contra Deus, ou pelo menos, em querer tornar se independente d'elle, um rito especial exprimia com singular vigor a idéa da necessidade da expiação: era aquelle que consistia em attribuir a um animal que era, tanto na Judéa, como em toda a parte, um typo de brutalidade sensual, os peccados do povo inteiro, e de envial-o em seguida para o deserto, como que entregue a algum genio vingador que ahi habitava.

Quanto aos sacrificios que cada um, depois de feita a expiação geral, podia offerecer, individualmente, esses sacrificios particulares, chamavam-n'os, por apposição ás offerendas expiatorias, sacrificios de acções de graças prestados á bondade divina, ou *eucharisticos*, ou tambem sacrificios pacificos. (A palavra paz implicava na linguagem da antiguidade a idéa de concordia e felicidade tanto como a de descanso: é ainda o sentido da fórmula christã *in pace*).

Nos sacrificios de paz e de graças, os adoradores participavam, por uma concessão divina, do que haviam offerecido e tornavam-se assim, em virtude de um novo e superior beneficio da divindade, seus convivas.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 12ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Estiveram presentes os Srs. Aristarcho Xavier Lopes, Sá Pereira, Barros de Lacerda, Luiz Freire, Souza Leão, Pinho Borges, Peretti, Velloso e Hermogenes.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada sem debate.

Leu-se e sendo approvado sem debate um parecer da 5ª commissão requerendo ser ouvido o inspector geral da Instrucção Publica sobre o projecto n. 5 de 1891.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Adiou-se pela hora a 2ª discussão do parecer n. 9 que adopta o projecto n. 32 de 1891, iniciado na Camara dos Deputados (concedendo premios aos plantadores de café e cacau).

Foram approvados os arts. 2º e 3º, sendo aquelle sem debate, e o ultimo com 3 emendas, sendo duas rejeitadas, tendo orado os Srs. Hermogenes, Barros de Lacerda, Peretti, Sá Pereira, Pinho Borges e Velloso.

A ordem do dia é a seguinte:

2ª Discussão do parecer n. 16 de 1892; 1ª do projecto n. 3 de 1892; 2ª do projecto n. 4 de 1891 e continuação da antecedente.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do inspector geral da Instrucção Publica, informando a petição de José Leão Victor de Oliveira Leão, solicitando gratificação de merito.

Petição de Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, porteiro archivista da repartição das Obras Publicas, solicitando o pagamento da differença de seus vencimentos contar de 20 de Junho de 1887 a 18 de Março de 1890.—A' commissão de petições.

Vem á mesa, é lido e vai a imprimir um parecer sob n. 29, que conclue por um projecto sob n. 19, dos Srs. Alves Leite, Manoel Camara e Eduardo Tavares, concedendo um auxilio de 1:500$000 ao conselho municipal de S. Bento para melhoramento do açude da mesma villa.

Vem tambem á mesa, é lido, apoiado e vai a imprimir um projecto sob n. 20, do Sr. Francisco Campello, mandando ficar sem effeito o decreto de 11 de Novembro de 1890, na parte em que desmembra da comarca da Escada para a de Gamelleira, os engenhos S. Pedro e Paraná e as propriedades Santa Cruz, Jardim e Victoria.

Acham-se tambem sobre á mesa os seguintes requerimentos que são lidos e approvados:

Dos Srs. Autuliano Lins e Francisco Campello, para que se solicite do governador do Estado a nomeação de uma commissão composta de engenheiros e medicos, afim de examinar se a agua fornecida aos habitantes desta capital contem materias nocivas á saude.

Sobre este requerimento fallaram os Srs. Autuliano Lins, Francisco Campello e Veras.

Passando se á ordem do dia entra em 1ª discussão o projecto n. 10 deste anno, que manda restituir ao municipio do Rio Formoso os engenhos Limeira, Paraná e Mauricéa, desmembrados em 1890 para o de Agua Preta, que é approvado.

Tomaram parte na discussão os Srs. Alves Leite, João Coimbra, Samico, Pedro Correia, Juvencio Mariz, Esmeraldino Bandeira e Octavio Hamilton; sendo apresentados dous requerimentos, um pelo Sr. Alves Leite, retirado depois pelo mesmo Sr. deputado, e outro pelo Sr. Samico, para que em comprimento do preceito constitucional se mande ouvir em caso de alteração nos territorios municipaes os concelhos respectivamente interessados, que foi rejeitado, declarando o mesmo Sr. Samico que se consignasse na acta o seu voto em favor do requerimento, sendo acompanhado em igual declaração pelos Srs. Esmeraldino Bandeira, Octavio Hamilton, Pedro Alexandrino, Rabello, Caldas Lins, Lopes Machado, Veras e Autuliano.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 11 deste anno, creando no municipio do Recife um lugar especial de escrivão privativo do registro de hypothecas, sobre o qual fallou o Sr. Francisco Campello, é approvado.

Entra tambem em 2ª discussão o projecto n. 7 deste anno, abrindo um credito á verba transporte de força publica, para pagamento da companhia da estrada de ferro do Limoeiro, que foi approvado e dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Pedro Correia.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 16, 8, 4 e 3, e 3ª do de n. 7, todos deste anno, e 74 de 1891.

Floriano Peixoto—Hoje, dia do anniversario natalicio do marechal Floriano Peixoto, presidente da republica, haverá grande *retreta* á noite, em frente ao palacio do governo.

Igreja da Santa Cruz—Amanhã, pelas 7 horas da noite, será iniciado neste templo e por iniciativa da confraria da Via-Sacra o septenario do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, padroeiro da mesma confraria.

Uma banda musical far-se-ha ouvir no atrio da igreja todas as noites durante a piedosa devoção que será feita com toda a solemnidade, para o que não tem poupado esforços a supracitada confraria.

A festa terá lugar a 8 de Maio proximo, com o esplendor e pompa devidos e cujo programma será em tempo publicado.

Reunião na Capunga—Pedem-nos a publicação da seguinte noticia:

«Conforme fôra annunciado, realisou-se na quinta-feira passada uma reunião de eleitores da Capunga.

A's 7 horas da noite daquelle dia, no edificio do Theatrinho da Graça, que se achava repleto, o cidadão Rego Medeiros Junior, em nome dos signatarios do convite ao eleitorado, propoz que o Sr. Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque assumisse a presidencia da sessão, tendo como secretarios os cidadãos João Basto e o Dr. Alfredo da Silva Loyo. Aceita essa proposta, o Sr. Ulysses assumio a direcção dos trabalhos.

Depois de explicar os fins da mesma reunião, o presidente abrio a sessão e deu a palavra ao Sr. Luiz G. Bacellar, que tratou largamente do proximo pleito de 20 de Maio, demonstrando que todos os bons republicanos deviam suffragar a chapa apresentada pelo directorio do partido, concitando ao eleitorado a comparecer ás urnas, e finalmente, propondo que se constitua um directorio republicano local, que, de accordo com o central, trabalhasse para a victoria da chapa, assim como, para a causa da Republica.

O mesmo cidadão propoz que o directorio se compozesse de dez eleitores do districto.

Posta em discussão a proposta foi approvada, com uma emenda do Sr. Arruda Camara, que justificou o accrescentamento de mais dous eleitores no directorio. O mesmo directorio ficou organisado da seguinte maneira:

Frederico Ulysses, João Basto, Santa Rosa, Medeiros Junior, Pereira Lima Filho, Joaquim A. de Oliveira, Antonio Carlos Carneiro Leão, Gonzaga Bacellar, Arruda Camara, Martins Vianna, Lourenço Raposo e Barros Cavalcante.

Em seguida usou da palavra o Sr. Medeiros Junior, que tratou da eleição de 20 de Maio, propondo que se lançasse na acta um voto de agradecimento ao eleitorado, pelo seu comparecimento á reunião, o que foi approvado pela mesa.

O Sr. Martins Vianna usou ainda da palavra, e referio se á boa administração do governo actual.

A's 9 horas da noite o Sr. Ulysses ainda tratou de assumptos eleitoraes, encerrando a sessão e sendo victoriado pelo auditorio.

Na proxima terça feira haverá outra sessão.

Mercado de S. José—O Dr. Lopes Pessoa, inspector da hygiene publica, mandou hontem lançar ao mar 87 1/2 kilos de carne verde, pertencentes a diversos marchantes, e bem assim 5 saccos contendo caroços de carnaúba, milho torrado e semente de cacáo, cujo deposito estava feito nesse estabelecimento.

A carnaúba e a semente de cacáo foram apprehendidas pelo mesmo doutor e pertencentes a diversas refinarias.

Club Republicano da Torre—Funccionou ante-hontem esse club, e nessa sessão foi apresentada e approvada uma proposta do socio Mario Chaves no sentido de serem solicitados do congresso certos melhoramentos materiaes para o povoado da Torre, sendo nomeada uma commissão para redigir e apresentar ao congresso a respectiva representação, que será antes assignada pelos socios todos na proxima sessão de 5 de Maio, que para isso foi marcada.

Missas em suffragio—Em commemoração do 7º dia do fallecimento da veneranda matrona D. Militana Correia da Silva, mãi do nosso respeitavel amigo desembargador José Antonio Correia da Silva, rezam-se hoje ás 8 horas do dia, na igreja parochial desta freguezia de Santo Antonio, missas em suffragio da alma daquella senhora.

Reunião politica—O Club Republicano da parochia de Afogados realiza amanhã, ás 4 horas da tarde, uma reunião politica, em que tem de ser tratados assumptos eleitoraes.

Casamento civil—Foram affixados no dia 29 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes no 5º districto:

1os proclamas

Christovão Paes de Oliveira Andrade com Philomena Saturnina de Abreu, moradores na freguezia da Graça.

Ricardo Henrique de Abreu, morador na freguezia de Santo Antonio, com Leonilla Lyra, moradora na freguezia do Poço da Panella.

— Foram tambem proclamados hoje os seguintes casamentos pelo escrivão M. Falcão, cujos contrahentes residem no 2º, 3º e 4º districtos desta capital e no districto de Gamelleira na Escada.

2os proclamas

James Gillespie com Freda Gaarder, solteiros, elle residente a freguezia de Santo Antonio, ella na do Recife.

Josino Camello de Albuquerque Pessoa com D. Anna Maria de Souza, residentes a freguezia de S. José.

1os proclamas

Julio Liberato da Silva com Olivia Tavares Pinheiro, solteiros, elle residente em Gamelleira, ella a freguezia de S. José.

Americo Pessoa de Oliveira com D. Laudelina Especiosa do Rego Chaves, solteiros, elle residente a freguezia da Boa Vista, ella de a S. José.

Joaquim Pereira Magalhães com D. Ursulina Maria da Conceição, solteiros, elle residente a freguezia da Boa-Vista, ella a de S. José.

Concelho Municipal do Cabo—Por indicação do respectivo prefeito, o Sr. Dr. Pauto de Amorim Salgado, está convocada uma sessão extraordinaria do Conselho Municipal dessa cidade, tendo a mesma sessão logar no dia 3 de Maio proximo.

Essa sessão tem por objectivo tratar e deliberar-se sobre os differentes assumptos, inclusive impostos, que interessam a agricultura, ao commercio e ás industrias do municipio, sendo por isso solicitado o comparecimento das respectivas classes á mesma sessão.

Farinha—A proposito das linhas que sob esse titulo lançamos nesta secção, o nosso illustrado collega do «Commercio de Pernambuco» ha por estes dias illuminado as suas columnas com escriptos em que a liberdade do commercio tem tido uma explanação, que bem revela o mestre.

Pensamos, porém, que a conjunctura não póde obedecer aos conceitos geraes; e que o caso especialissimo que ella revela, é carecedor de uma providencia, ainda mesmo a titulo de excepção.

Quando entra em jogo a subsistencia do povo; quando se lhe crêa a fome pelo modo por que se o vai fazendo, os poderes publicos não podem nem devem quedar-se ante a elasticidade que scientificamente se dá a liberdade do commercio.

Parallelamente tem esses poderes o dever de curar do interesse geral; e na especie incumbe-lhe prevenir que artificialmente se faça uma situação, que não é resultado natural de leis economicas que incidam no caso occurrente.

Sabe-se que este estado não é exportador de farinha, e a sua producção é toda consumida em nossos mercados, sendo ainda inferior ás necessidades locaes. Nestas condições atravessar se o genero, havel-o em grande quantidade e desvial-o do mercado proprio, é forçar as condições deste, crear a carestia artificialmente e abrir margem á fome.

E esta especulação é tanto mais detrimentosa ao povo quanto já elle experimenta e soffre os effeitos da carestia de todos os outros generos de primeira necessidade. Tal especulação, pois, não é toleravel: e a liberdade de commercio á que se procura abrigal-a, o *salus populi* manda que seja velada, e a sahida da farinha prohibida.

Veja se que só depois da suspensão dessa sahida, é que a farinha subio de preço, e tem se elevado de 240 a 640 réis, dizendo no entretanto o collega, que comparado este custo com o de outros generos de primeira necessidade, ainda não é elle extraordinario.

Veja-se da Alfandega desta cidade a quantidade exportada de farinha a contar daquella data por diante até hoje.

E ahi ter se-ha a causa da subida de preço ora sentida.

E' força, pois, que se restabeleça a prohibição.

Esta medida trará um allivio ao povo, cujos interesses, não ha contestar, sobrelevam aos dos especuladores; e nem com ella os productores serão offendidos, pois os preços do seu producto se fará economicamente no mercado conforme as exigencias deste e os meios de satisfazel-as.

A situação não aproveita em absoluto ao productor, atraz da qual esconde se o atravessador, que lhe suga a seiva e dá lugar á asphyxiação não só do pobre; como ainda do *remediado*.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não póde ser installada a 2.ª sessão ordinaria d'este tribunal, por só haverem comparecido 15 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer, e sorteados mais os seguintes Supplentes:

Freguezia do Recife

Belisario Pernambuco.

Felino Gustavo Ferreira Coelho.

ILEGÍVEL

Freguezia de Santo Antonio
Pedro Francisco dos Santos Costa.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Melquiades Freire Diniz.
Domingos José de Castro e Silva.
João Bezerra de Andrade.
Victor Gonçalves de Souza Beltrão.
Caetano Ferreira Ramos.
Manoel José Soares Guimarães.
Freguezia de S. José
Augusto da Silva Ramos.
Juventino dos Santos Selva.
Francisco da Silva Miranda.
Freguezia da Boa-Vista
Antonio Augusto de Miranda Costa.
Coronel Joaquim José Silveira.
José Francisco Bittencourt.
Theodoro Vieira do Couto.
Alfredo de Paiva Martins.
Dr. José Alves Lima.
Freguezia de Afogados
João Pinto de Araujo Castro.
Freguezia da Varzea
José Cursino de Paula Ferreira.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

Psychologia canina—Um sopro de generosidade circula através d'este allegado e ha mesmo uma boa parte de verdade nas homenagens de Madama Onida ao animal, cuja defesa tem tomado a si tão valentemente. Mas demonstrou o?

O quadrupede que foi chamado com razão «um candidato á humanidade» tem attingido um desenvolvimento bastante completo de faculdades intellectuaes e moraes para ter uma personalidade claramente accentuada? Não ha uma singular exageração em pretender que existe tantas differenças entre os cães quantas se notam entre os homens?

Certamente um galgo não tem a intelligencia de um cão d'agua; e um bavanez não dispõe de intrepidez de um «bouledogue».

Um cão educado segundo a severa disciplina recommendada por Clay Glover aos leitores do «Harper's Young People» não terá as familiaridades d'estes pequenos tyrannos domesticos, formados pelos cuidados da Sra. Onida.

A collaboradora da «North American Review» não nos deixa ignorar que a sua principal preoccupação é dar livre expansão á todas phantasias e á todos os caprichos dos representantes da raça canina, bastante feliz para passar junto d'ella a sua vida muito curta n'este mundo, não tendo duvida em proclamar que para ser amavel um cão deve ser inteiramente insubordinado.

N'isto talvez tenha razão.

As controversias que se teem levantado nas revistas inglezas e americanas, a respeito da efficacia dos castigos corporaes applicados aos melhores amigos do homem levar-nos-hiam muito longe, si n'ellas nos empenhassemos; voltemos, pois, ao nosso problema de psychologia.

Feita abstracção das influencias que ligam-se á educação e á raça, e supponde-se dous cães da mesma especie, submettidos á um regimen identico; elles não possuem talvez no mesmo gráo as mesmas aptidões boas ou más, existem entre elles differenças mais ou menos notaveis, mas nunca podereis n'elles accentuar esses contrastes de gostos, de caracter e de temperamento que se apresentam tantas vezes entre dous homens, dous irmãos, por exemplo, educados da mesma maneira.

Os nossos dous cães não se distinguirão senão por «nuances»; um não será corajoso e o outro pusillanime, um não será delicado e outro egoista. Multiplicareis as experiencias, mas as qualidades inherentes á raça não serão nunca substituidas pelos defeitos oppostos. Não achareis jámais cão que responda á affeição de seu dono por uma negra ingratidão.

Estes dedicados e fieis servidores do homem, presos n'uma esphera intellectual e moral necessoriamente limitada, não tem merito em ser bons, porque não lhes é possivel ser máos.

Club Carnavalesco dos Pintores—Em sessão de assembléa geral, este club procedeu á eleição de sua nova directoria que tem de dirigir no anno de 92—93, ficando ella assim composta:

Presidente e vice-dito—Miguel Junuario de Almeida Catanho e Ernesto Olympio da Silva.

Secretarios—Philomeno Raymundo Caminha e Joaquim Gonçalves da Silva Panguá.

Orador e vice-dito—Manoel Guilhermino de Athayde e Francisco Raymundo Caminha.

Thesoureiro e vice-dito—Manoel Ignacio da Costa Braga e Matinho Ferreira da Silva.

Procuradores—Placido José Soares e João Villar de Oliveira.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial. Uniforme n. 3, com capa de brim branco.

Atheneu Musical Pernambucano—Hoje, 30, deve ter lugar o sarão musical e dansante nessa sociedade, sob a direcção do Sr. Manoel Americo.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°6	757m,20	19,93	87
9 »	26,°6	757m,70	20,01	77
12 m.	27,°5	757m,93	19,39	70
3 t.	27,°4	756m,58	20,07	70
6 »	26,°8	757m,39	18,42	70

Temperatura minima 24°,00.
Temperatura maxima 28°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,3, á sombra 3m,2.
Chuva 2m,0.
Direcção do vento W de meia noite até 2 h. e 00 m. da manhã; WSW até 2 h. e 58 m.; SW até 6 h. e 30 m.; W até 7 h. e 50; SSE e S alternados até 8 h. e 32 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,59 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	28 de	Abril	11—25 da m.	0m08
P. M.	28 de	»	5—41 da t.	2m60
B. M.	28 de	»	11—41 da t.	0m29
P. M.	29 de	»	6—12 da m.	2m41

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 17, de miudezas, instrumentos, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Pimentel Calo(?); ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Militana Correia da Silva; ás 7 horas, nas matrizes da Boa-Vista e Palmares, pela alma de Antonio Gomes de Mattos; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Amelia Gonçalves Ferreira Baptista Herbster.

Segunda-feira:

A's 7 e 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de José Mendes Carneiro de Souza Bandeira.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Manáos»:

Joaquim Solano, Carlos Solano, Maria Paulina, Lazaro José Monteiro, Manoel Joaquim de Oliveira, Antonio Ribeiro Leite, Antonio M. Coelho, Joaquim Domingues de Oliveira Junior, José Domingues de Oliveira Junior, Ovidio Cunha, Thomaz Francelino, Alberto Magno da Rocha e sua senhora, João Irineu de Araujo, Gonçalo L. P. Bastos Filho, Luiz da Silva Moreira, Mardocheu Elias Mary, Joanna, Pedro Juvenal de Albuquerque, João Pinheiro da Silva, Manoel Nobre, Rogerio F. da Silva, Dr. Gemiciano de França, Alexandrina Lucas Cordeiro.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Alagoas»:

Dr. Paulo E. Loureiro de Andrade e sua senhora, Dr. Francisco do Rego Barros, sua senhora e 1 criado, Sebastião, Luiz Alves R., Cassiano F. Gomes, Francisco Pereira, João Pereira, Antonio Joaquim Martins, Francisco M. Figueiredo, Mazel Firmin e Crasumere Piedro, Rangel Luiz, José Antonio de Oliveira Mendonça, A. Apolonio P. Cavalcante, 6 praças, 3 mulheres e 1 filho, Joaquim Gomes Coimbra, 60 praças do 27 batalhão, Rita de Souza Leão Coimbra, 2 filhos e 2 criados, Dr. Deoclides Mourão, Dr. Felisardo Leite, Antonio de B. Miranda, José Barbosa de M. Sá, Joaquim de Oliveira Borges, sua senhora e 1 filho, Dr. Gustavo Pinho e sua senhora, Augusto M. de Asevedo, J. Pinho Junior, Paulo Donadi e 1 filho, Leonardo Vinagre, F. J. Keeworthy, Angelina de Jesus Alagoas, Severino Barbosa da Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, a 29 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Silva Ferreira:
Laparotomia indicada por kisto do ovario.
Pelo Dr. Silva Leal:
Extracção de catarata a retalho peripherico, processo de Wecker, com iridectomia.
Pelo Dr. Berardo:
Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos na palpebra superior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892:

Existiam 285, entraram 4, sahiram 2, existem 287.

A saber:
Nacionaes 260, mulheres 5, estrangeiros 22—Total 287.
Arraçoados 253.
Bons 236.
Doentes 8
Loucos 7.
Loucas 2.
—Total 253.

Movimento da enfermaria
Teve baixa:
Malaquias Nogueira de Souza.
Teve alta:
Manoel Francisco Ribeiro.

Foram vesitados os presos deste estabelecimentos por 99 pessoas, sendo homens e 49 mulheres 50.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 400:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 9.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 30 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Maio (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 do corrente:

Joanna Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Santo Antonio, tisica da laringe.

Pedro Pessoa Velloso da Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, Graça, tisica da laringe.

Dativo Borges dos Santos, Bahia, 28 annos solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José, inflammação uterina.

Um féto do sexo mascolino, Pernambuco, S. José, ao nascer.

Luiza, Pernambuco, 2 dias, S. José, espasmo.

José, Pernambuco, S. José, ao nascer.

Lucia, Pernambuco, 11 dias, Recife, tetano.

Manoel Bernardino de Senna, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista, bronchite.

José Luiz Ribeiro, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, dyarrhéa.

Francisco de Paula, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, inviabilidade.

José Pernambuco, 1 anno, S. José, dentição.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE ABRIL DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Francisco Antonio Tavares.—Negou-se a ordem contra os votos dos Drs. Galvão e Costa Ribeiro.

Pedro Pereira da Silva.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Silvino Antonio da Cunha.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto e o subdelegado de Santo Antonio.

Recursos crimes

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido Martum José Rolando. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido José Celestino de Barros. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo, recorridos Leandro Gregorio e outro. Relator o Dr. Galvão —Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Agravante Manoel Martins de Oliveira Vaz, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Sigismundo Gonçalves—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Galdino Augusto Pires Ferreira, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Margarida Rosa Ferreira, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Aguas Bellas—Appellante Ignacio de Barros Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Bom Conselho—Appellante Francisco de Paula Macario, appellada a justiça. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Em diligencia.

Appellações civeis

De S. Lourenço—Appellante D. Italina Ermelinda de Barros Rego Filha, appellado Francisco Gonçalves Netto. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Costa Ribeiro.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Rio Formoso—Appellante João Baptista Castanha, appellado o Barão do Rio Formoso. Relator o Dr. Galvão. Revisores os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada a Companhia da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Elias de Oliveira, appellado José Victorino de Paiva. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante Gonçalves Cunha & C., appellado José Nunes de Queiroz. Relator o Dr. Francisco Luiz. Revisores os Drs. Costa Ribeiro e Ribeiro Vianna.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Embargos infringentes

De Itambé—Embargante Manoel Gonçalves de Souza, embargado o Barão de Itambé. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Costa Ribeiro.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:
Appellação commercial
Do Recife—Appellantes Santos & C., appellados Marcellino Gonçalves de Asevedo e outro.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:
Appellação crime
Da Serra da Raiz—Appellante o juizo, appellado Manoel da Cruz Soares da Silva.
Appellação civel
De Serinhaem—Appellante José Bernardino de Bourbon Arantes, appellado João da Cunha Wanderley.
Embargos infringentes
Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargada a massa fallida de Felix Gomes Coimbra.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:
Appellação crime
Da Parahyba—Appellante Vicente José dos Santos, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral:
Appellação civel
De S. Lourenço—Appellante a Companhia de Beberibe, appellado José Carneiro da Cunha.
Appellação commercial
Do Recife—Appellante José Francisco Bittencourt, appellados D. Mathilde Camello Pessoa de Figueiredo Catão e outres.

Em diligencia no juizo a quo:
Appellação crime
Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Claudino Pessoa de Mello.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:
De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Felix de Lima.

Ao Dr. Pires Gonçalves:
De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido José Alves de Souza Pirá.

Ao Dr. Francisco Luiz:
De Pedras de Fogo—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira de Oliveira.

Ao Dr. Costa Ribeiro:
Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Vieira de Lima.

Appellações crimes

Ao Dr. Pires Gonçalves:
De Olinda — Appellante João Jeronymo da Paixão, appellada a justiça.

Ao Dr. Francisco Luiz:
Do Recife—Appellantes Thomé Manoel Ribeiro de Souza e Philes Adelino da Costa Doria, appellado o Dr. Vicente Ferreira de Barros Wanderley Araujo.

Ao Dr. Costa Ribeiro:
Do Triumpho—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Pereira Pimentel.

Appellação civel

Ao Dr. Francisco Luiz:
De Bananeiras—Appellante bacharel Antonio Barbosa de Farias Coutinho, appellado Joaquim Rodrigues de Castro e Mello e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucas realiza amanhã a sua 14.ª corrida.

São estes os nossos palpites:

1.º pareo — Rio Grande — Camponez — Templar.
2.º pareo—Ida—Potosi—Marujo 2.º.
3.º pareo—Bonina—Tenebrosa—Tenorino.
4.º pareo — Maranguape — Maurity — Sans-Souci.
5.º pareo—Napolitano—Torpedo—Veloz.
6.º pareo — Talisman — Pyrilampo — Maranguape.
7.º pareo—Turco 2.º—Pygmeu—Gillette.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os Srs. Fielden Brothers criminosos contentes

(PARA SER TRANSCRIPTO NO *TIMES*)

O Jornal do Recife, em 1889, attribuio aos Srs Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica, a immoralidade de obter uma certidão falsa de seu contracto, para provar o contrario do que se acha no original, o contrario do que elles sabiam, o contrario do que elles allegaram officialmente, o contrario do que elles mandaram imprimir em letras maiusculas.

O Jornal do Recife accusou os Srs. Fielden Brothers de terem feito uso dessa certidão, para illudir ao Sr. Araujo Góes, presidente de Pernambuco.

Eram redactores do *Jornal do Recife* o Dr. Ullysses Vianna, antigo parlamentar e presidente de provincia, hoje redactor chefe do *Jornal do Brazil*, e o Dr. Sigismundo Gonçalves, antigo parlamentar e presidente de provincia, hoje desembargador do Superior Tribunal de Justiça.

Procedendo daquelle modo, os Srs. Fielden Brothers incorreram em uma das hypotheses do art 167 do Codigo Criminal:

« Usar de escriptura ou papel falso como se fosse verdadeiro, sabendo que o não é:

« Penas de 2 mezes a 4 annos de prisão com trabalho e multa de 5 a 20 % do damno causado. (*Felizmente não houve damno, porque a falsidade era muito escandalosa, e não illudio a pessoa alguma.*)

Os Srs. Fielden Brothers, não podendo negar esse crime, recorreram á deploravel evasiva de que não estavam incursos nesta outra hypothese do citado art. 167:

« Fazer em qualquer escriptura ou papel verdadeiro alguma alteração, da qual resulte a do seu sentido. » *As mesmas penas.*

Como repetissemos a esmagadora arguição do *Jornal do Recife*, os Srs. Fielden Brothers insistiram na evasiva, provocando-nos para que dissessemos se elles tinham *falsificado* a certidão.

Dissemos em resposta que a certidão *não fora falsificada*, porque era falsa de nascimento, e que os Srs. Fieldem Brothers não tinham commettido a immoralidade, o crime de falsificar um documento, mas a immoralidade, o crime de fazer uso de uma certidão falsa, não podendo absolutamente ignorar a falsidade, á vista das circumstancias e precedentes.

Os Srs. Fielden Brothers, vendo a resposta, cepiam a parte em que dissemos que elles não falsificaram a certidão, porque já era falsa de nascimento e accrescentam que ficam satisfeitos!

Nos contos de Boccacio ha um individuo que tambem ficou satisfeito: «... *content et battu*. »

São gostos.

Y.

Companhia do Beberibe

Realisou-se o que previ no «Diario» de hontem, pois no mesmo numero veio a especulação de clausulas do contracto.

Claramente expliquei hontem, com a maior franqueza, tudo o que tem occorrido relativamente á innovação do contracto, explicação que devia ter calado no espirito das pessoas serias, mas que a má fé do articulista, que discute por odio, converteu em arma adulterando os factos.

Basta que os illustres senadores leiam o requerimento que dirigi ao Congresso, de que estão de posse, e verão que nelle nada se contém do que trata o articulista.

Para o publico ainda mais se convencer, além do que eu disse, de que não se trata de innovar o contracto nos termos em que disse o articulista, que só procura empregar meios artificiosos e maliciosos para chegar a seus fins, basta ler de novo o projecto, já publicado muitas vezes, de accordo com o que requeri, e comparar com o allegado pelo articulista, em completo antagonismo.

Assim diz elle: augmenta-se o privilegio; e embora isto fosse justo, responde o projecto—sem augmento de privilegio!

Como é que se assevera que se trata do augmento de privilegio, quando o projecto declara terminantemente—sem augmento de privilegio!

Que nome póde ter um procedimento destes, a não ser uma especulação miseravel, torpe!

Ainda mais grita elle: augmenta-se o preço d'agua para os serviços publicos, e o projecto dispõe—sem augmento algum para a agua dos estabelecimentos publicos!

E assim tudo mais.

E' possivel discutir-se desta fórma e com quem deturpa os factos?

Pelo que fica dito avalie o leitor o que seja a continuação.

Diz o articulista que me engano na autoria dos escriptos, pois os attribuo erradamente a quem está ausente; não, é o articulista que se engana, pois a pessoa a quem se refere costuma a apparecer com seu proprio nome, sem usar de mascaras.

O articulista é o mesmo amigo que usa de mascara ou cara differente cada vez que ataca a Companhia do Beberibe para fazer crer que esta tem peleja com uma legião de adversarios; por isso disse eu: assigne o nome que a resposta está dada, porque toda esta cidade conhece o articulista.

No «Diario» de hoje vem o articulista de novo, mas cheio de si dizendo ter provado isto e aquillo que o publico não vio, e ainda mais que eu confessei fornecer agua impura a esta cidade! Que coragem!

Diga em que logar do «Diario» vem isto, qual a pagina, columna e linha, e em que termos.

Eis o que é a verdade para o articulista: eis suas victorias; eis suas provas.

Isto é devido a um phenomeno mental que dá-se no articulista cuja exaltação natural o desvaira e faz ver o que não é real, e sim de sua imaginação.

Continuando diz o articulista que, a Beberibe, *se obrigara* pelo contracto de 1881, *a fornecer agua apanhada nas camadas subterraneas do solo, por meio de galerias?*

Qual é a clausula do contracto que dispõe isto?

Para que avança proposições falsas?

Tudo mais são phrases banaes, sempre repetição, mais ou menos coloridas, segundo o velho plano.

Mas o que visa o articulista?

A Companhia do Beberibe desempenha um serviço publico importante, dos de mais valia em uma cidade, serviço necessario e imprescindivel.

Se ella commette faltas, ahi estão os poderes publicos para chamal-a ao cumprimento de seus deveres, bastando annunciar a indicação das faltas.

Se, porém, a companhia vai mal encaminhada em sua orientação, não é acertado, aquelles que se interessam pelo bem publico, aquelles que desejam vel-a bem collocada, deviam apresentar-se mostrando os erros commettidos, qual o meio de corrigil-os, como devia ella ser encaminhada.

Mas o que vemos?

Accusações, [illegible] destruir, aniquilar [illegible]

E ainda mais, tudo feito sem razão, injustamente.

Qual o resultado que visam, reduzir tudo a ruinas, por vingança, por odio, ou para tirar proveito dos despojos?

São essas as almas grandes, os patriotas do bem publico que vivem a aggredir, mas o articulista exerce um papel até de que envergonha-se, tanto que está embuçado como um malfeitor que só procura fazer mal.

Ceciliano Mamede.

Loterias do Estado

O artigo publicado sob o titulo acima no «Jornal do Recife» de 29 de Março ultimo causou-nos grande estranheza não só por vermos que ainda figuram como concessionarios d'essas loterias os signatarios do referido artigo, como tambem pelos argumentos que os mesmos apresentaram para poderem conseguir da digna junta governativa a reforma do despacho de 18 de Fevereiro, dado á petição em que os signatarios se julgaram com direito á isenção dos impostos constantes da lei do orçamento vigente.

E' publico e notorio que desde o começo do contracto de loterias tem estado a sua execução a cargo do Sr. Sebastião Pinho, por intermedio do seu representante, o Sr. Bernardino Alheiro.

Como se quer assim engodar ao publico e aos poderes deste estado?

Não é certo que os Srs. José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Asevedo ha muito transferiram o referido contracto?

Pois no tempo em que foi governador deste estado o Barão de Lucena não requereram elles para que fosse feita a alludida transferencia?

Não foi ella autorisada pelo mesmo governador?

A todas essas perguntas julgamos que só se pode responder affirmativamente e no entanto ainda continuam a figurar os taes senhores como concessionarios das loterias deste estado!

De tudo isto se deprehende que a transferencia fez-se clandestinamente para ser o Thesouro deste estado prejudicado com a falta do pagamento do imposto de transferencia, que como se sabe eleva-se a 12:000$000.

Bem procedeu a digna junta mandando que fossem cobrados não só o imposto do sello que foi dispensado pela União, e que portanto estava ficando indevidamente como beneficio ao felizardo cessionario, como tambem o de 10 % sobre premios maiores de 200$000.

O proprio cessionario por intermedio de seu representante neste estado, reconheceu o referido imposto e tanto que das sortes que aqui foram pagas desde 1 de Janeiro ultimo, foram deduzidos dos possuidores dos bilhetes o imposto de 10 % sobre os premios que lhes couberam.

Entre outros nos lembramos da sorte de 10:000$000 que coube ao bilhete n. 24.525 da loteria que se extrahio a 9 de Janeiro e de que foi feita a referida deducção.

Se não foi reconhecido pelo cessionario o referido imposto porque deduzio o das mencionadas sortes e porque não depositou a sua importancia no Thesouro deste estado?

Será isto mais uma vantagem para o mesmo cessionario, que além da commissão de 40 %, quer gosar da isenção do sello?

Nos parece que toda essa questão de legalidade de impostos foi um pretexto para poder-se conseguir contracto que fosse mais vantajoso ao mesmo cessionario, e vem corroborar essa nossa opinião a petição que foi presente á digna junta governativa pelos Srs. Bernardino Lopes Alheiro e Henrique Bernardes de Oliveira Junior, a qual teve o despacho de indeferido, que felizmente foi-lhe dado pela digna junta.

De tudo isto se vê que o unico fim que se tem em vista é prejudicar a Santa Casa de Misericordia, e ao Thesouro deste estado com a obtenção de um contracto que forneça gordas vantagens ao cessionario.

Devemos recordar que o mesmo pessoal já tentou fazer um contracto, em que a Santa Casa só teria direito a 36:000$000 annuaes e que esse contracto ou antes a lei que o autorisava já estava em ultima discussão no Senado quando deu-se a mudança de pessoal no governo deste estado.

O governo acha-se hoje bem fundamentado para decretar a rescisão do alludido contracto, que tem fornecido tão pequenas vantagens que tem até chegado para se dar pensões mensaes a quem da sua execução nunca se occupou.

E' tempo do governo fazer cessar taes abusos e estamos certos que muito acertado seria fazer a administração da Santa Casa extrahir por si loterias, que não só lhe davam melhor beneficio, como melhores vantagens dariam aos compradores de bilhetes.

J. V.

UMA SAUDADE
Desfolhada sobre o tumulo
DE
José Mathias Lopes da Fonseca.
No 30º dia de seu passamento
30—4—92.

Gambetta e o gaz

Ao Illm. Sr. Y.

Impagavel o vosso artigo de hoje em que começaes citando palavras de Gambetta sobre a proposta de amnistia dos implicados na communa, que realmente tem a maior analogia com o negocio do gaz!

Quem jamais poderia suppor que o grande tribuno da França teria um dia de envolver-se n'esse negocio que não é mais uma questão madura, mas uma questão pôdre na phrase de Y?!

E' que tudo se ha de ver n'essa celebre questão.

Não vimos agora mesmo atirar Y ao rosto dos inglezes do gaz uma injuria attribuindo-lhe ao mesmo tempo o crime de falsidade de uma certidão e depois recuar, confessando em vista de um repto de honra que não foram elles os autores da falsidade sendo a certidão falsa de nascimento.

Mas o que quer dizer isso?

Eu vos requeiro da parte de Deus e da Virgem Maria que me digaes como é que nascem certidões e ainda em cima falsas?!

« Digam os sabios da Escriptura
« Que segredos são estes da Natura. »

E mais engraçado é vêr se a certidão não foi falsificada e por não haver falsificação [illegible] como se explica [illegible] o seguinte trecho do vosso artigo?

« Não bastaria a falta de lisura de algum empregado ou facilidade de escrevente o que lhe fossem lendo! »

A corda quebra-se sempre contra o mais fraco.

Receiando os Tribunaes com que fôra ameaçado pelos inglezes recúa Y e atira a falsidade sobre os fracos e pobres empregados publicos ferindo-os em sua honra que é o unico patrimonio de suas familias.

Que crueldade meu Deus!

E' bem possivel que Y ainda retire esta nova calumnia attendendo aos impulsos de seu coração, e então a falsidade ficará sem autor porque nasceu falsa.

Sera isso que quer dizer Y?

O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima que não é menino de escola na phrase de Y fica com a prova da facilidade com que se fazem certas accusações somente para armar ao effeito e manter a athmosphera de prevenções, que envolvem em denso nevoeiro o negocio do gaz.

A luz porém está feita.

O Sr. Jones é que deve agradecer a Y os serviços que indirectamente lhe tem prestado pelo modo por que tem discutido a questão, concorrendo para o triumpho que acaba de obter no negocio da certidão falsa.

Perito.

Despedida

Tendo de seguir hoje para a capital federal e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e pessoas que me são gratas, venho por intermedio da imprensa fazel-o e ao mesmo tempo pedir-lhes desculpas desta falta involuntaria.

Offerecendo desde já meus illimitados prestimos em qualquer lugar que me acham.

Recife, 28 de Abril de 1892.

Manoel Francisco Dias Campello.

Os abaixo assignados, tendo sido por alguem, arguidos, haverem sido multados pelos Illms. Srs. da Junta Hygienica, por terem encontrado assucar falsificado, ou com mistura qualquer em nossa refinaria á rua do Visconde de Inhauma n. 43, declaram ao respeitavel publico, não haver fundamento para tão maligna organisação que certamente não destróe o credito e bom conceito que gozam até o presente.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Francisco J. Leite & C.

Engenho em praça

No dia 4 de Maio, nos auditorios da cidade de Nazareth, far-se-ha a ultima praça do engenho «Teimoso.»

Nazareth, 28 de Abril de 1892.

1.º de Maio

L. O. P.

A commissão executiva para os festejos do dia 1.º DE MAIO reconhecendo as innumeras difficuldades com que estão sobrecarregadas as classes obreiras, devidas á grande crise que passa todo o paiz, resolveu fazer as seguintes manifestações:

— Publicar no *Diario de Pernambuco*, como veterano da imprensa n'este estado, um artigo de propaganda ás classes obreiras.

— Effectuar em sua séde das 7 ás 10 horas da noite uma palestra operaria, e assignatura num album commemorativo ao grandioso dia.

— Convidar ás classes obreiras, suas associações, e a imprensa a embandeirarem e illuminarem suas casas e sédes.

Em nome da referida commissão que resolveu não expedir convites especiaes, convido ás classes obreiras, suas associações e a imprensa a dar execução a este programma no que se considera agradecida.

Séde da Liga Operaria Pernambucana, á rua do Padre Muniz n. 17 1.º andar, em 29 de Abril de 1892.

Arthur de Mello

Nota—A mesma commissão fará no dia 1 de Setembro, anniversario da apresentação do projecto de 8 horas de trabalho, os maiores festejos em commemoração deste grande facto, o primeiro no Brazil, ao qual consideramos como a pedra fundamental do grande edificio social.

Partido Autonomista

Tendo visto na chapa apresentada pelo partido autonomista, a que pertenço, para deputado por este estado na vaga existente, cuja eleição vai se proceder no proximo mez vindouro, o nome do Sr. Ayres Bello, venho declarar muito terminantemente que não voto em semilhante homem sendo mais facil votar no Sr. Dr. Martins Junior, porque o eleitorado não é joguete nas mãos de meia duzia de pessoas que julga-se com direito a fazer transacções em seu nome e de seus principios.

Sou muito altivo e independente e nada devo á homem nenhum politico e nem politico nenhum tem-me ajudado a viver, ao contrario, tenho sido uma victima em politica, servindo a minha pessoa de exemplo em todos os tempos.

Os homens de bem, aquelles que morrem de fome e não se vendem, acabam como acabou o virtuoso e venerando revolucionario de 1848 Luiz Antonio Gonçalves Pones, que nos seus ultimos momentos o partido liberal fechou-lhe ás portas e deixou que elle morresse á fome, sendo salvo por alguns commerciantes do Recife, entre estes o Sr. Jorge Tasso, que levado pelo seu espirito generoso, não consentio que o illustre ancião morresse á fome.

O finado Silva Brasil, que gastou toda a sua fortuna com o mesmo partido ...

ILEGÍVEL

les envenenado, porque em quanto elle tinha dinheiro, quando era rico os amigos não o abandonaram, depois jogaram-lhe para um canto.

Nessas condições é tempo ainda de se salvar quem puder.

Sou livre, por isso mesmo que sou jornalista, não voto no Sr. Ayres Bello porque é um *filhote*, um *medalhão* afidalgado, que nunca foi nada e que ainda hontem atirára-se sobre o propagandista republicano Silva Jardim em uma conferencia com epithetos grosseiros e que só assentam em sua pessôa.

No seio de um partido com homens tão prestimosos e de serviços, despresar-se tudo para fazer-se o Sr. Ayres Bello deputado, é muito escandalo, é querer se zombar do eleitorado.

Sobre meus hombros não aguentarei mais d'esses e outros abusos e nem estou mais disposto a me amordaçar em nome de amigos, etc.

Vou fazer 39 annos e muito tarde comprehendi o traquejo e miserias da vida.

Ainda é tempo de recuar.

A imprensa é a minha bussola e o meu pharol.

Os intitulados chefes de partidos governam os escravos, eu governo me a mim mesmo, porque sou jornalista.

O meu jornal é livre e n'elle eu vou rir, porque não conheço quem tenha poder de me embaraçar.

O Sr. Ayres Bello deve ser despresado nas urnas, a sua eleição representando a opposição nas camaras só serve para o desprestigio dessa mesma opposição.

E' mais decoroso e digno o eleitor preferir o Sr. Martins Junior ao Sr. Ayres Bello.

Pelo menos o Sr. Martins Junior é de caracter, sempre foi republicano e é um homem illustrado, intelligente e probidoso e o Sr. Ayres Bello um *cata vento*, um matuto *aparvalhado*, presumpçoso.

Veio de Barreiros para aqui e já se acha direito a representar o povo pernambucano, esse povo de ricas tradicções, no congresso federal.

Eu não, que tenho dignidade, eu não, que não sou esses Lazaros politicos; repillo com todas as forças semelhante candidatura.

Recife, 28 de Abril de 1892.

Fortunato Pinheiro.

Chapa republicana

1.º Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco (na vaga do Dr. José H. Duarte Pereiro).

2.º Marechal José Simeão de Oliveira (na vaga pelo mesmo deixada quando ministro).

3.º Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do ex senador Guilherme Serrano).

Muitos eleitores.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na merciaria Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso de tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo no primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções de garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porem vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feito em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

e

Marcolino D. Camara Junior

Juiz de Direito

Escriptorio

Praça de Desesete n.º 79 (antiga praça Pedro II)

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61. 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A*. RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

EDITAES

O alferes João Cancio de Mello, juiz municipal 1º supplente em exercicio pleno do termo do Bonito, etc.

Faço saber aos que a presente virem ou della noticia tiverem, que por D. Cosma Maria da Fonseca Barros, João Baptista Soares da Fonseca, D. Idalina Maria da Fonseca Monteiro, D. Anna Thereza da Fonseca, José Altino Signorio Monteiro, D. Maria Amalia da Silva Limeira, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz municipal supplente em exercicio.—Dizem D. Cosma Maria da Fonseca Barros, João Baptista Soares da Fonseca, D. Idalina Maria da Fonseca Monteiro, D. Anna Thereza da Fonseca, José Altino Signorio Monteiro, D. Maria Amelia da Silva Limeira, que com outros sendo senhores e possuidores dos terrenos, que constituem a sesmaria denominada Capivara, sita neste termo, querem promover a sua medição e demarcação judiciaes.

Aos supplicantes e outros pertence essa sesmaria por titulo de successão e compra, como passam a demonstrar. No anno de 1814 o padre Antonio Pires Ferreira requereu e obteve do governador Caetano Pinto de Miranda Monte Negro, por carta de 26 de Outubro, uma sesmaria de uma legua de terra em quadro em territorio deste termo, que então pertencia a freguezia do Bezerros, documento n. 1. A 18 de Janeiro do anno seguinte foi o sesmeiro investido na posse judicial daquella sesmaria, como se vê do respectivo auto de posse. Documento n. 2.

Por compra á irmã herdeira de Pires Ferreira passou ella a pertencer ao senador José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, documento n. 3, o qual succedendo nos direitos dos antigos seus proprietarios, teve a sempre sob seu dominio, como o demonstram os arrendamentos feitos a Affonso de Albuquerque, a Manoel José do Nascimento, uma carta de fiança dada áquelle pelo negociante Francisco de Paula Nigromante, depoimento de testemunhas, etc., documentos ns. 3 e 4.

Por morte do senador Mayrink foi sem opposição de quem quer que seja avaliada judicialmente a propriedade demarcanda, e partilhada entre os herdeiros, documento n. 3. Um desses herdeiros vendeu o seu quinhão ao marido da primeira supplicante, e pai e sogro de outros, o fallecido Manoel Antonio Soares da Fonseca, sendo as outras partes compradas pelos supplicantes, e mais consenhores aos netos do mencionado senador, documentos ns. 5, 6 e 7.

Está portanto perfeitamente provado o «jus in re» que tem os supplicantes no predio, cuja medição e demarcação requerem.

Foi a sesmaria Capivara devidamente registrada a 19 de Janeiro de 1859, documento n. 8.

Segundo se vê da respectiva carta, principia ella da confluencia do Riacho Bonito Grande no rio Serinhãem por este abaixo, de sorte que pelo norte divide com o mesmo rio, pelo óeste com o referido riacho Bonito-Grande, pelo sul e leste com os limites que preencherem a area requerida, e havendo duvida de algum heréo confinante, estende-se para qualquer dos lados sem prejuizo de terceiros, documento n. 1.

Em virtude desses limites foi a sesmaria Capivara demarcada judicialmente em quasi todas as suas faces, não se concluindo a demarcação por motivos que se ignoram, como se vê dos documentos sob ns. 8 a 10.

Por essa occasião levantou-se a planta do terreno medido e demarcado, documento n. 10. Hoje limita se pelo norte com o mesmo rio Serinhãem; pelo sul com os engenhos Tigre e Bom Lugar, e Ilha das Flores; pelo poente com as terras da sesmaria Burarema e o engenho Resgate, e pelo nascente com o engenho Pedra Firme.

Requerem os supplicantes, que a demarcação judicial tenha por base os titulos juntos e a demarcação anteriormente procedida de accordo com esses titulos, a que já se alludio, e cujo auto e planta acham-se juntos a esta petição, podendo ella servir de guia e orientação a diligencia judicial que requerem.

Apezar do incontestavel direito dos antigos proprietarios á essa sesmaria, Manoel Felippe Marques Lins, por um acto de força apossou se de uma parte della, onde hoje é o sitio Recruta. Este sitio foi aberto por ordem do senhorio por um individuo de nome Antonio Pinto. Annos depois, em 1832 foi elle occupado ainda por ordem do senhorio, por Vicente Rodrigues de Anchieta, administrador do alludido sesmeiro. Depois occupou o e arrendou-o Manoel José do Nascimento, que pagou sempre fôro ao senhorio. Este transferio o seu arrendamento a Pedro José de Souza, que continuou a pagar as rendas ao então administrador de Capivara, Francisco Antonio de Paula, até que no anno de 1854 Manoel Felippe Marques Lins, com alguns homens armados, foi á residencia de José de Souza, e ahi amedrontando-o com ameaças, conseguio que elle lhe passasse o papel de renda do terreno que estava de posse, documento n. 3.

Assim por meio de violencia procurou consolidar e firmar alli seu dominio, quando aliás, segundo se vê do citado documento n. 3, o sitio Recruta faz parte integrante da sesmaria Capivara; está dentro de seu aréo, como o demonstram a demarcação, que ha tempos se procedeu naquelles terrenos, documentos ns. 9, 10 e 12.

Esbulhados por essa forma, promoveram os antigos proprietarios da sesmaria a acção de despejo contra o espoliador, e obtiveram sentença favoravel, na qual firmou-se a toda a evidencia o direito desses proprietarios aquelle sitio, documento n. 12. Entretanto ainda hoje se acha o esbulhador na posse desses terrenos.

Pedem, pois, os supplicantes, firmados nos direitos que lhes concede o art. 67 § unico do regulamento n. 725 de 5 de Setembro de 1890, que lhes seja restituido o sitio Recruta, de má fé possuido por Marques Lins, com indemnisação dos damnos causados desde o tempo da indevida occupação. Da mesma forma acham-se os supplicantes esbulhados dos terrenos de Pedreirinho, pertencentes a sesmaria onde hoje se acha edificado o engenho desse nome.

Este engenho está dentro da sesmaria Capivara, como se vai ver. O sitio Pedreirinho, aberto em 1825 por ordem do senador Carlos Mayrink, foi em 1850 arrendado a Francisco José dos Santos pelo tutor dos netos desse senador. José dos Santos vendeu as casas e lavouras, que ahi possuia a José Felippe de Mello Lins, transferindo lhe a obrigação de pagar ao senhorio os fóros vencidos e por vencer. Munido desse documento arrogou se Mello Lins o dominio dessa terra, onde está fundado hoje o engenho acima mencionado.

Espoliados por esse modo, intentaram os prejudicados a acção de cobrança de foros e despejo contra Lins e seus filhos que por sentença de 17 de Outubro de 1870 foram condemnados no pedido, reconhecendo a sentença os direitos dos autores, e o esbulho dos réos. E essa sentença passou em julgado.

Tudo quanto vem de allegar os supplicantes provam no os documentos ns. 13 e 14. Apezar disso, ainda se mantem a usurpação daquelle terreno, taes e tantos tem sido os embaraços creados para perpetuar se, o esbulho. Pedem, pois, tambem os supplicantes a restituição desse terreno indevidamente occupado com a indemnisação dos damnos causados desde o esbulho, convocando os direitos que lhes concede a cita da lei de 5 de Setembro de 1890.

Igual usurpação se deu com relação ao sitio Andreza, tambem encravado na sesmaria Capivara, documentos citados n. 15. Acha se actualmente na posse de Antonio Feijo de Mello Lins.

Pedem os supplicantes pela mesma razão que lhes seja restituido com a indemnisação dos damnos causados desde a data da usurpação. E finalmente os proprietarios do engenho Diogo, que fica na outra margem do rio Serinhãem, invadiram a margem opposta onde está a sesmaria Capivara, e ahi ultimamente se apossaram de terrenos nessa sesmaria.

Pedem tambem a restituição desses terrenos com a indemnisação dos damnos causados desde sua indevida occupação.

E, concluindo, requerem os supplicantes que sejam citados por precatoria os heréos confinantes, coronel José Bellarmino Pereira de Mello, senhor dos engenhos Tigre e Bom-Lugar, e consenhor do engenho Ilha das Flores; Barão do Bonito, Antonio Parizio da Cunha Pedrosa, Sustberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde e sua mulher, consenhores do engenho Ilha das Flores, e Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, senhor de engenho confrontante Pedra Firme e consenhor do engenho confinante Ilha das Flores, todos residentes no termo de Gamelleira; Francisco Paes Barreto, consenhor da sesmaria confinante Burarema, residente na comarca da Escada, povoado Cortez; e, por mandado, Francisco Muniz Pontes, Joaquim Bezerra de Oliveira, Sebastião de tal, Ignacio Francisco de Albuquerque, Manoel de Bo ba, Antonio Pereira de Carvalho e Servino Nunes e sua mulher, consenhores da sesmaria confinante Burarema, todos residentes neste termo, e Illuminato Soares da Fonseca, senhor do engenho confinante Bergate, e morador neste termo, todos esses heréos confinantes para se louvarem com os supplicantes a primeira audiencia, depois de feitas e accusadas todas as citações, em agrimensor e arbitradores, que procedam a medição e demarcação

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Abril de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram offerecer sacar a 11 1/4 sem achar tomadores.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 7/16 bancario sem tomadores.

Banco da Bolsa

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1892.

Transacções effectuadas:

10 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco 210$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 21 do corrente consta de 38614 saccos e 11605 barricas de assucar branco pesando 3.828.248 kilos e 23485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.381.645 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 21 do corrente foram exportados 2348 saccas e 2805 fardos de algodão pesando 830.225 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis
Verdes nominal 350 réis.

Até 21 do corrente foram exportados 7991 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 21 do corrente 56 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 21 do corrente foram exportadas 292 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 21 do corrente 659 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 17 do corrente 84 000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	31049	2757
Vapores	1 a 28		41
Animaes	1 a 29	4646	2008
Estrada de Ferro Central	1 a 29	9527	396
Idem de S. Francisco	1 a 27	44877	2988
Idem do Limoeiro	1 a 27	1448	3517
Somma		91547	11688

Importação

Vapor allemão «Paranaguá» entrado de Hamburgo e Lisboa em 26 do corrente e consignado a Borstelmann e comp.

Carga de Hamburgo

Amostras 18 volumes a diversos.

Chapéos 1 caixão a Bruno da Silva Carvalho, 1 a A. Fernandes e comp, 2 a Raphael Dias e comp, 1 a M. L. Marques, 2 a Guimarães Cardoso e comp.

Cerveja 79 caixas a ordem, 30 a Carvalho e comp, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Ferreira Rodrigues e comp, 80 a Sulser Kauffmann e comp.

Cliché 1 caixa a A. Stalzemback.

Charutos 1 caixa a Azevedo e comp.

Courinhos 10 saccos a Figueredo Costa e comp.

Cravo da india 5 saccos aos mesmos.

Ervadoce 5 saccos aos mesmos.

Frascos 200 caixas a Vander Linden.

Ferragens 4 volumes a Albino Silva e comp, 11 a ordem, 3 a Manoel Collaço e comp, 1 a F. J. dos P. Guimarães, 5 a Parente Vianna e comp, 1 a A. Pinto da Silva.

Isoladores 358 caixas ao Engenheiro Chefe da 5. estação telegraphica do Recife.

Gravatas 1 caixa a Pedro Antunes e comp, 1 a J. F. da Silva Pinto.

Medicamentos 1 caixa a J. Sobrinho Lima Pinho.

Mercadorias 1 volume a J. S. de Lima Pinho, 1 a Santos Junior, 2 a Rodrigues de Souza e Irmãos, 5 a Villela e comp, 1 a Joaquim Pereira de Freitas, 2 a Pedro Antunnes e comp, 2 a J. W. de Medeiros, 1 a Azevedo e comp, 4 a C. Wachsmann, 1 a Netto Campos e comp. 1 a Raphael Dias e comp, 3 a Oliveira Bastos, 3 a N. Fonseca e comp, 33 a ordem 2 a Manoel Collaço e comp, 2 a Browns e comp, 2 a Castro Medeiros e comp, 1 a Stolsemback, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a A. D. de Lima, 2 a C. N. da Silva, 3 a Conceiro Irmãos, 2 a G. de Sousa Peixe, 5 a T. Just, 2 a M. Gomes de Sá, 1 a A. Campos Bezerra, 2 a Parente Vianna e comp, 1 a Guimarães Cardoso e comp, 1 a Francisco Lauria e comp, 1 a C. Fernandes e comp.

Machinismos 55 volumes a Pohlman e comp.

Moveis 2 caixas a Raphael Dias e comp, 7 a A. D. C. Vianna.

Machinas de costura 8 volumes a Miranda e Sousa, 18 a A. da Silva e comp.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e comp.

Papel 1 caixa a Villela e comp, 25 fardos a Azevedo e comp, 1 caixa e 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 2 caixas a J. W. de Mederos, 1 a C. Fernandes e comp, 1 a F. J. P. Guimarães e comp, 2 a Dias Fernandes e comp, 1 e 2 fardos a A. Fernandes e comp, 10 e 13 a ordem, 2 caixas a Companhia de Chapéos, 73 fardos a Costa Lima e comp, 10 a Browns e comp, 10 a D. A. dos Reis e comp.

Dito de impressão 12 fardos ao «Diario de Pernambuco».

Phosphoros 20 caixões a A. D. C. Vianna.

Pimenta 20 saccos a Figueiredo Costa e comp, 10 a ordem.

Piano 2 a Raphael Dias e comp.

Parafina 14 caixas a C. Fernandes e comp, 15 a Francisco José dos Passos Guimarães, 2 a ordem.

Photographia 1 caixa a A Stolzembach.

Rolhas 3 saccos a A. Aguiar, 2 a J. Sabino Lima Pinho.

Rotim 2 fardos a A. P. da Silva e comp.

Tecidos 1 volume a S. Nogueira e comp, 2 a Villela e comp, 1 a Manoel Collaço e comp, 2 a N. Maia e comp, 1 a J. Antonio Moreira, 1 a Mattos Caminha e comp, 5 a A. Vieira e comp, 1 a Bernet e comp, 3 a Muller e comp, 2 a T. Just 4 a B. de Azevedo e comp, 3 a J. F. da Silva, 1 a Pedro Antunes, 2 a E. Gonçalves Cascão, 2 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a J. A. Dias, 2 a Guilherme Porto e comp, 6 a ordem, 1 a N. Fonseca e comp, 1 a Francisco Lauria e comp, 2 a Olinto Jardim e comp, 1 a Alves de Britto e comp.

Utensilios 32 volumes a ordem.

Vinho 20 caixas a Dias Fernandes e comp.

Vermouth 25 caixas a ordem.

Vidros 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Deodato Torres e comp, 2 a J. W. de Medeiros, 4 a João Sabino Luna Pinho, 6 a ordem, 1 a A. Silva e comp.

Carga de Lisboa

Alfasema 10 saccos a João de Almeida & Torres.

Batatas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Cerveja 2 caixas a ordem.

Vinho 10 caixas a Wanderley & Bastos.

Exportação

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— Na barca norueguense *Zanrack*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 270 fardos com 49,188 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Kongsheyral*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 3.000 saccos com 210,000 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 barricas com 13,450 kilos de assucar branco.

M. Maia & C., 21 barris com 1,660 litros de aguardente, 1 caixa com mel de abelha no valor de 30$000.

Companhia de Drogas, 12 caixas com cabeça de negro no valor de 60$.

Para Manáos, carregaram:

Companhia de Drogas, 9 caixas com preparados de jurubeba no valor de 90$, 6 latas com 90 litros de oleo vegetal.

João de Souza, 100 caixas com 1.300 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 4 ditas com 1,880 ditos de alcool.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 saccas com 764 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Cascão & Barboza, 4 pipas com 1,920 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 310 saccos com 23,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Maia & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 25 pipas com 11.500 litros de aguardente.

J. Bacellar, 173 meios de sola.

Moreira & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

A. Ferreira, 29 caixas com 24 frascos de elixir cabeça de negro, pesando 145 kilos.

Companhia Destillação Central, 2 fardos com 175 kilos de hervas medicinaes.

— No vapor francez *Paranaguá*, para Rio de Janeiro, carregaram.

S. Guimarães & C., 1,007 saccos com 60,420 kilos de milho.

— No vapor allemão *Catania*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. Taborda, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia Refinadora, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregaram:

A. Lopes & C., 60 saccas com 4,376 kilos de algodão.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. Silveira Boavista, 400 saccos com 25.110 kilos de milho.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

L. Albeiro & C., 1 barrica com doce no valor de 40$000.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió, carregou:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— No cuter *Geriquity*, para o Natal, carregou:

J. de Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	100
Algodão em rama (kilo)	593
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	205
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	100
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	65
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 28	817:037$632	
Idem do dia 29	45:684$138	
		872:721$771
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	209:837$633	
Idem do dia 29	9:921$720	
		219:759$353
Somma total		1,092:481$124

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.

O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 28	50:450$980
Idem de 29	1:229$414
	51:680$394

RECIFE Drainage

Rendimento do dia 1 a 28	13:734$660
Idem de 29	65$001
	13:799$661

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Terra Nova—32 dias, patacho inglez «Emulator», de 155 toneladas, capitão J. Kendrick, equipagem 8, carga bacalhau; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—29 dias, lúgar inglez «Coniston», de 360 toneladas, capitão R. T. Morrheuse, equipagem 8, carga farellos; a Silva Guimarães & C.

Cardiff—46 dias, lúgar norueguense «Maria Berner», de 260 toneladas, capitão Martin Jensen, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Santos—23 dias, barca nacional «Elizabeth», de 366 toneladas, capitão N. S. Paulsen, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de San Nicolas», de 1592 toneladas, commandante Daniel, equipagem 36, carga varios generos; a Augusto Labille.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez «Maggie», de 154 toneladas, capitão Georg Perry, equipagem 9, carga bacalhau; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Paranaguá», commandante Hansen; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Catania», commandante Frank; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Una», commandante David Augusto Fernandes; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Manáos», commandante Francisco Antonio de Almeida; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Abril foi o seguinte: Entraram:

27 bois pesando 3,515 kilos.	
211 kilos de peixe a 20 réis	4$220
3 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$300
1 ditos de camarão a 300 rs.	$300
41 cargas com farinha a 200 rs.	8$300
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
41 logares a 200 rs.	8$200
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
67 compartimentos com farinha a 400	26$800
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de [illegible] a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	[illegible]
36 ditos a 2$	72$000
	217$320
Rendimento de 1 a 27	6.679$600
	6.906$920

Preços do dia

Carne verde de 560 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 500 a 610 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Maio

Norte	*Justin*	1
Europa	*Britania*	1
Sul	*Planeta*	2
Norte	*Buchantress*	3
Sul	*Equateur*	3
Europa	*Congo*	4
Norte	*Olinda*	4

da sesmaria Capivara, ficando desde logo citados para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia.

Requerem tambem que sejam citados João Soares de Maria e Silva e sua mulher, Prescilliano Antonio Correia e sua mulher D. Cordolina Amalia da Fonseca, Illuminato Soares da Fonseca e sua mulher, residentes neste termo para, como consenhores tambem da sesmaria Capivara, ficarem scientes da demarcação, que se vai proceder na mesma sesmaria, sob pena de revelia.

Outrosim, requerem que sejam citados afim de allegarem, se o quizerem, o que for de seu direito, os possuidores illegitimos dos terrenos da sesmaria Capivara, do sitio Recruta, Manoel Felippe Marques Lins; do sitio Andreza, Antonio Feijó de Mello Lins, ambos residentes neste termo; do engenho Pedreirinha, Manoel Honorato da Cunha Pedroza, residente em Gamelleira; João Rodrigues Lins, residente no mesmo Pedreirinho deste termo; do engenho Diogo, José Nobre da Silveira Lins, morador na Escada, mas actualmente ausente em lugar não sabido, e o administrador desse engenho Manoel José Mendes dos Santos, residente na Escada; ficando tambem citados desde logo para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, pena de revelia.

E como além dos heréos confrontantes conhecidos e possuidores legitimos e illegitimos de terras da sesmaria Capivara, outros ha, segundo consta, cujos nomes e moradas são desconhecidos ou estão ausentes, como o mencionado José Nobre da Silveira Lins, requerem os supplicantes como lhes autorisa a lei, que mediante prévia justificação com as formalidades legaes, sejam tambem esses interessados, confrontantes e possuidores ausentes ou desconhecidos citados para o mesmo fim por editaes na fórma do art. 4.° § 2.° da lei já citada, sob pena de revelia, nomeando-se lhes logo, como determina o art. 18 da mesma lei, um curador alide, com quem correrá o feito os seus devidos termos.

Avaliam a causa em 1:500$000. Nestes termos pedem que, destribuida e autuada, se lhes defira, marcando-se dia, hora e lugar para a justificação requerida, nomeando-se curador ali ue, expedindo se os mandados e precatorias pedidas. E receberá mercê.

Bonito 23 de Março de 1892. O advogado Francisco Antonio Regueira Costa.

Tinha o sello de verba do teor seguinte. N. 7. Réis mil. Pagou 1$000.

Bonito 23 de Março de 1892. Albuquerque.—Cunha Bastos.

Na qual dei o seguinte despacho. Destribuida, autuada, passe mandado e precatoria na forma requerida; designo o dia 8 de Abril vindouro para ter lugar a justificação, nomeio curador em litem o cidadão Joaquim de Barros e Silva, que prestará juramento.

Bonito 29 de Março de 1892. José Antonio.

Via se em seguida a destribuição nestes termos: Destribuida ao escrivão Joaquim Roberto.

Bonito 30 de Março de 1892. O destribuidor Gomes da Silva.

E porque justificas-e o deduzido em sua petição lhes mandei passar a presente minha carta de editaes, de 90 dias pela qual cito e chamo á José Nobre da Silveira Lins e á todos quantos desconhecidos e incertos e ausentes em lugar não sabido se acham no dominio e posse legitima ou illegitimamente da sesmaria Capivara para que fiquem scientes da demarcação e medição que se vai proceder nessa sesmaria, e allegarem, se o quizerem o que for de seu direito, sob pena de revelia; assim como cito e chamo á todos os heréos confinantes da sesmaria demarcanda, incertos e desconhecidos para na primeira audiencia deste juizo se louvarem com os demarcantes em agrimensor e arbitradores que procedam a medição e demarcação dessa profundidade, e para assistirem á todos os termos da causa até final sentença e sua execução sob pena de revelia; sendo as audiencias no paço da Intendencia Municipal desta villa, nas sextas-feiras as 12 horas do dia, não sendo esses dias feriados.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar a presente que será, na forma da lei, affixada a porta do paço da Intendencia Municipal, nesta villa, e publicado no diario official da capital deste Estado.

Bonito 18 de Abril de 1892.

Está conforme. Subscrevo e assigno.

Eu Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o subscrevi.

João Cancio de Mello.

O Dr. Manoel do Rego Mello, juiz de direito e do commercio desta comarca de Nazareth, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo João Francisco do Carmo, negociante estabelecido nesta cidade, na fallencia que requereu Martins Rodrigues & C. requerido a este juizo nova convocação de seus credores para a concordata offerecida para a solução de seu debito de 10 °/° dos respectivos creditos, com o praso de 60 dias depois de homologada a mesma, foi deferida a mesma petição designando o dia 20 do corrente mez, as 11 horas da manhã na casa das audiencias deste juizo para a reunião dos credores; de novo requereu o mesmo João Francisco do Carmo, uma prorogação que foi por este juizo deferida e designou para o fim contido no presente e edital, o dia 7 de Maio vindouro, devendo a reunião dos credores ter lugar as 11 horas do mesmo dia e na casa das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital em que assigno.

Cidade de Nazareth, 18 de Abril de 1892.

Eu Orlando Miquelino de Almeida, escrivão escrevi.

Manoel do Rego Mello

O Dr. José Gomes Villar, juiz substituto do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Alves da Silva Santos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—Joaquim Alves da Silva Santos, sendo credor de José Henrique da Silva da quantia de 905$340, principal da letra junta, alem dos juros vencidos, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o protesto que pela presente o supplicante faz para que dita letra, que está vencida desde 4 de Julho de 1887, não prescreva, sendo o supplicado intimado do mesmo protesto por editaes, visto se achar em lugar incerto e não sabido, e que o supplicante justificará em dia e hora que V. S. designar.

Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.

Recife, 20 de Abril de 1892. O advogado Dr. Augusto Vaz.

Sello.—N. 123.—Reis 250.—Pagou 250 reis de sello. Sala das audiencias, 20 de Abril de 1892. O escripturario J. Gomes. Pelo thesoureiro S. Leal.

Em dita petição proferi o seguinte despacho.

Despacho.—D. A. — Como requer, o escrivão designe dia para ter lugar o justificação.

Recife, 20 de Abril de 1892 — Gomes Villar.

Depois do que, sendo a mesma petição destribuida ao escrivão Machado, foi tomado o protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. Aos 20 dias do mez de Abril de 1892, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o supplicante Joaquim Alves da Silva Santos, por seu advogado o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse, assigno este termo com as mesmas testemunhas.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.— Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Balthasar José dos Reis Filho.—Manoel Nunes Correia.

E mais se não continha em dito termo que vai fielmente copiado, depois do que via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi o seguinte despacho.

Despacho.—Sellados, recolhidos os emolumentos, sejam conclusos ao Dr juiz de direito.

Recife, 23 de Abril de 1892. —Gomes Villar.

E sendo cumprido o despacho supra e na mesma data conclusos os autos ao Dr. juiz de direito, fo nelles proferida a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em vista dos depoimentos de folhas a folhas, hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido do justificado José Henrique da Silva, e ao mesmo se intime por editaes do protesto a folhas para interrupção da prescripção do titulo a folhas.

Custas pelo justificado ex-causa.

Recife, 23 de Abril de 1892.—Antonio Domingos Pinto.

Nada mais se continha em dita sentença que vai fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo allegando e promovendo tudo o que for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado dos termos da dita petição, despacho e competente termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do justificado mandei passar o presente edital o qual será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 25 de Abril de 1892.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão interino o subscrevi.

José Gomes Villar.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892.

Faço publicar, para conhecimento dos interessados, o aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 8 do corrente, abaixo transcripto.

3.ª secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 8 de Abril de 1892.

Circular.—Tendo assumido o caracter de Milicia da União toda a Guarda Nacional da Republica, communico vos que ao Governo Federal competem as nomeações de officiaes subalternos e capitães.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.—Ao governo do Estado de Pernambuco.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos, na comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este juizo, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento do general Francisco da Costa Rego Monteiro, o inventariante capitão José da Costa Rego Lima, me dirigio uma petição, pedindo para ser citados por editos, para todos os termos do inventario até deliberação da partilha, os herdeiros ausentes, na qual petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Recife, 1 de Março de 1892.—Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito meu despacho, e depois do que se via na descripção, os nomes dos herdeiros seguintes: D. Anaiza da Costa Rego Monteiro, Dr. Duarte da Costa Rego Monteiro, D. Sophia da Costa Rego Monteiro, residentes do Rio de Janeiro, D. Anaiza da Costa Rego de Andrade, casada com o Dr. Felisberto Pio de Andrade, Jonathas da Costa Rego Monteiro, D. Zeferina da Costa Rego Monteiro, D. Serafina da Costa Rego Monteiro, os dous ultimos menores puberes, e residentes no Estado do Amazonas.

E pelo que mandei passar o presente edital, com o praso de 30 dias, afim de serem citados os referidos herdeiros, sob pena de revelia.

E para constar mandei que fosse publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Abril de 1892.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

«Afim de se cumprir o disposto no artigo 7° do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requererem a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição ou nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Municipio do Cabo

O conselho municipal do Cabo, por indicação do prefeito, convoca para o dia 3 de Maio ás 11 horas (terça-feira proxima) na sessão extraordinaria, para a qual convida aos agricultores, commerciantes e industriaes do mesmo municipio, afim de se tratar dos impostos e de outros assumptos que interessam ás mesmas classes.

Cabo, 30 de Abril de 1892

O prefeito.
Paulo de Amorim Salgado.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
No domingo, 1 de Maio

1.° pareo—**Consolação** 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rio Grande..	5	Rodado	Pernamb..	54	Encarnado e branco..	M. P. M. Fonseca.
2	Douradilho.	3	Castanho....	»	48	Branco e azul.........	A. de Mello.
3	Cyclone	5	Rodado.......	»	54	Encarnado.........	Coud. Fragozo.
4	Templar	5	»	»	54	Amarello e roxo....	J N. da Silva.
5	Camponez ..	5	Baio.........	»	54	Branco e encarnado.	A. Santos.

2.° pareo — **Velocidade** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é..	5	Baio.......	Pernamb..	54	Azul encarnado......	J. M. de Almeida.
2	Potosi	5	Castanho ...	»	54	Amarello e roxo.....	Silva & Ribeiro.
3	Marujo 2.°. .	5	Rodado. ...	»	54	Azul e branco.......	A. M. Costa.
4	Ida.........	5	»	»	52	Rosa e preto.........	Coud. Ida e Volta.
5	Gallete......	5	»	»	54	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.

3.° pareo—**Progresso** - 1 100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios. Premios: 250$000 ao 1°. 50$ ao 2° e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenorino II..	5	Alazão......	Pernamb..	56	Grenat e ouro.......	Coud. Pelotense.
2	Bonina......	4	Zaino.......	»	52	Azul e amarello......	C. P. dos Sant.s.
3	Tenebrosa...	5	Rodada....	»	54	Branco, azul e enc...	Coud. Cruzeiro.

4.° Pareo - **Imprensa Pernambucana**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer.....	5	Russo......	Pernamb..	52	Azul e amarello......	H. Amorim.
2	Maurity.....	5	Castanho....	»	54	Grenat e azul........	A. Taques.
3	Talisfer.....	5	Russo.......	»	54	Azul, e branco......	Coud. Recife.
4	Sans-Souci..	5	Baio	»	54	Ouro e branco.......	D. A. L. de Mattos.
5	Maranguape.	5	Alazão......	»	52	Preto enc. e ouro....	Dr. B. B Fonc. Filho

5.° Pareo - **Brasileira**—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao 1° 80$000 ao 2° e 40$000 ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo....	5	Castanho..	S. Paulo..	58	Branco azul encar. ...	Coud. Cruzeiro.
2	Niniche.....	5	Zaino.......	R. Janeiro	54	Verde ouro bonet. .b..	C. Brazileira.
3	Napolitano..	5	Alazão	S. Paulo..	56	Preto escarlate.......	Coud. Temeraria.
4	Veloz	5	Castanho ...	R. Janeiro.	56	Azul e ouro e facha...	Coud. Internacional.
5	Sirocco.....	5	»	»	58	Idem	Idem.

6.° pareo—**Experiencia** — 950 metros. - Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2°. e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher...	5	Rodado.....	Pernamb..	54	Azul e branco..... .	C. Recife.
2	Sans-souci...	5	Baio	»	54	Braco e ouro........	D. A. L. de Mattos.
3	Pirylampo ..	5	Tordilho....	»	54	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
4	Maranguape.	5	Alazão	»	54	Enc., preto e ouro...	B. B. & Filho.
5	Lucifer.....	5	Russo	»	54	Azul e amarello......	H. Amorim.

7.° Pareo—**Compensação** - 1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado.. ...	Pernamb .	54	Verde e encarnado...	C. Pombal
2	Terco 2	5	Alazão......	»	54	Grenat e azul.......	J. F. de Moura
3	Pigmeu	5	Zaino.......	»	56	Encarn e preto.....	C. Perdigão
4	Reg. xe Gilã.	5	Alazão......	»	56	Azul e encarnado....	Azevedo & C.ª

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 30 de Abril ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatris n. 26 1.° andar.

Recife, 27 de Abril de 1892.

O secretario,

J. Alves.

Hospital Pedro 2°

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa, faz publico que d'ora em diante o receituario da Sala do Banco deste hospital, será feito das 7 ás 9 horas da manhã.

Hospital Pedro 2, em 22 de Abril de 1892.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34 uma entrada de 5 0/0 do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco
Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco ter-se-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dias desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha entregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M. da Rosa e Silva.
Director secretario.

Banco Popular

Os senhores accionistas são convidados a virem substituir os recibos das entradas de capital, pelas respectivas cautelas, em todos os dias uteis, na séde social á rua 15 de Novembro numero 22.

Recife, ... de Abril de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Club Carlos Gomes

A directoria deste club resolveu do realisar em 30 do andante o sarau correspondente a este mez, avisa a todos os socios em atrazo para saldarem seus debitos, visto que só terão direito á ingresso aquelles que apresentarem recibo do mez proximo passado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 26 de Abril de 1892.

O 2.° secretario,
João Antunes Filho

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria convido os negociantes abaixo mencionados a virem no prazo de tres dias assignar na secção do contencioso o contrato para o fornecimento de generos e mais artigos ao presidio de Fernando durante o corrente trimestre.

José Rufino Climaco da Silva.
Antonio Fernandes Teixeira.
Maia e Silva & C.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
Braga Rocha & C.
Moura Borges & C.
Rodrigo Carvalho & C.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo a quarta entrada do capital, na rasão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 7.ª corrida a realisar-se no dia 8 de Maio de 1892

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prosperidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife nos ultimos 8 mezes salvo a corrida de 10 de Abril corrente. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Progresso** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado da Estancia**—1750 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife podendo entrar eguas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Conclusão** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

No pareo Progresso não pode entrar o cavallo Piramon.

A inscripção terá lugar terça feira 3 do Maio as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 28 de Abril de 1892.

PELO SECRETARIO
Joaquim C. Teixeira.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4°/° ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25°/° de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1° sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.° Sorteio
No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo presidida pelo Sr Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana
Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realizarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Inspectoria de Hygiene

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 63 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890 esta Inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão José Paschoal de Carvalho Rebello, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento. Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia no povoado denominado Ipojuca, termo do mesmo nome, deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, provando igualmente com attestado da Intendencia Municipal ser necessario uma pharmacia em dita localidade visto não haver no termo pharmacia.

Pedi-vos que digneis conceder-lhe licença solicitada.

Nestes termos pede deferimento. —Ipojuca, 25 de Abril de 1892.—José Paschoal de Carvalho Rebello. Estava sellado com o sello do Estado.

E declara que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

2.ª convocação
Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de Maio vindouro ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55 1° andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral só poderá funccionar com dous terços do capital.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Abril de 1892.

O secretario, Augusto Silva.

ILEGÍVEL

Arsenal de Guerra

Conselho de Compras

O Conselho de Compras d'este Arsenal receberá propostas no dia 4 do mez de Maio proximo vindouro para a acquisição dos artigos abaixo mencionados, até ás 11 horas da manhã, a saber:

Fazendas	
Algodão enfestado para lençoes, metros	1,155
Algodãosinho para fronhas, idem	425
Idem para outros misteres, idem	83
Algodão da Bahia	40
Aniagem idem	132
Brim escuro trançado fino, idem	3.160
Baéta azul para capotes, idem	67
Brim branco trançado fino, idem	1.100
Chita para colchas, idem	1.870
Flanella azul ferrete para dolmans de alumnos da escola militar, idem	624
Ganga azul escuro, idem	90
Hollanda, idem	713
Morim francez, idem	500
Merinó setim, preto, idem	200
Panno azul fino, idem	5
Idem azul inglez regular, idem	594
Sargelim de côr, idem	710
Velludo azul escuro, idem	24
Artigos para fardamento	
Alamares de soutache de lã preta para dolmans, pares	1,600
Botões, grandes, dourados com castellos para dolmans	3.200
Botões pequenos dourados com castello	2,400
Idem grandes, pretos de massa com castello	4,800
Idem pequenos idem idem	1,400
Castellos bordados a ouro, pares	200
Estrellas bordadas a ouro com 0,025m de diametro	400
Fita branca de cadarço, metros	1,500
Kepis de panno fino para alumnos	200
Platinas de cordão de ouro avivadas de velludo azul escuro para dolmans de alumnos, pares	200
Calçado	
Botinas, pares	2,800
Cothurnos, idem	400
Meias botas de couro da Russia, idem	2
Insignias	
Bandeira nacional de filelle com 5 pannos	1
Idem idem idem com 4 pannos	2
Idem idem idem com 2 pannos	1
Capa d'oleado para bandeira	1
Madeiras	
Taboas de pinho da Suécia de 1 polegada	500
Idem de louro de soalho	40
Idem idem de forro	6
Idem de amarello de soalho	12
Idem idem de 3/4	6
Idem idem de fôrro	6
Costadinhos de páo carga	6
Ferragens e artigos semelhantes	
Colla da Bahia, kilo	6
Estanho em vergas, idem	4
Folle para ferreiro com 37 polegadas,	1
Palha de junco, kilos	10
Tintas	
Alvaiade de zinco, kilos	20
Oleo de linhaça, idem	20
Roxo terra, idem	10
Seccante fezes d'ouro, idem	10
Verde chromo, idem	10
Utensilios	
Arreio para carroça	1
Ancora de ferro com 3 unhas e com 20 kilos de pezo	1
Baldes para aguas de curativo	6
Bule de louça para amostra de rancho	1
Bandejas de folha para farinha	7
Carroça para conducção de rancho	1
Caixas de folha para amostra de rancho	2
Colheres grandes para cosinha	2
Compendios de physica	24
Conchas de metal para terrinas	16
Idem grandes de ferro	2
Chicaras e pires de louça, casa s	172
Idem idem de ferro agatha, idem	20
Copos de vidros	28
Colheres de metal para sopa	20
Colchões cheios de palha	172
Escarradeiras de ferro agatha	10
Enchada encabada	1
Facões para rancho	3
Lampeão para velas	1
Lata de folha para apanhar café	1
Mastros de madeira para fortalezas	2
Idem de madeira para edificio publico	1
Medidas de folha, terno	1
Marmitões de folha para rancho	18
Machadinha encabada	1
Moringue de barro com prato	10
Pratos travessos de metal	24
Idem fundos de louça	184
Idem razos de louça	204
Idem fundos de ferro agatha	20
Idem razos de ferro agatha	20
Talheres d'aço	215
Talhas de barro sem torneira	7
Travesseiros cheios de palha	172
Terrinas de ferro agatha	4
Urnas de folha para café	8
Armamento	
Bainhas para yataganes a Comblain	49
Cartucheiras de solla	94
Cornetas de latão com bocal e volta	5
Guarda feixos para carabidas a Comblain	108
Guarda feixos para mosquetões idem	6
Patronas de sola	98

OBSERVAÇÕES

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e trarão por escripto as obrigações contidas no regulamento vigente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 29 de Abril de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5· do codigo de corridas, foi deliberado pela directoria que não será admittido a inscripção até 30 de Junho do corrente anno, nos pareos de animaes de Pernambuco, o animal Druid 2·.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Abril de 1892.—O secretrio,
J. Alves.

Club C. Panellas de Miranda

São convidados todos os associados para comparecerem a uma assembléa geral amanhã, 30 do corrente, para negocios urgentes a bem do mesmo club.

Faço sciente aos Srs. socios que deixarem de comparecer, que serão punidos com o cumprimento do art. 13, §§ 2 e 4.

Recife, 29 de Abril de 1892.

O 2· secretario,
Eduardo Rodrigues Sette.

Conselho representativo da confraria de S. Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido a todos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio de nossa igreja, domingo 1 de Maio, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal, de conformidade com os arts. 30 e de 66 a 81, proceder-se a eleição do novo conselho administrativo que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892 a 1893.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 28 de Abril de 1892.

O secretario,
João da Rocha Carvalho.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril, a terceira entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

Confraria

DO

Senhor Bom Jesus da Vlasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 1· de Maio, a uma 1 hora da tarde, afim de reunidos legalmente a mesa geral, proceder se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892 a 1893, de conformidade com os arts. 31 a 48 do compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria, 27 de Abril de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouraria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1°. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario;

2°. A lei, decreto e contracto da concessão;

3°. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado, de quanto e sobre que capital;

4°. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4° do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J *Gomes da Silva.*

Sociedade Itakana de Beneficencia

O abaixo assignado participa aos socios desta sociedade, que a sessão que havia de ter lugar no domingo proximo 1 de Maio, ficará transferida para outro qualquer dia, assim que o abaixo assignado encontrar uma casa que sirva de residencia á dita sociedade, em vista da residencia actual não ser independente.

O vice presidente,
Felice Mata Gallotti.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Acaraú, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete a 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e somente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana D[illegible]

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Enchantress

E' esperado dos portos de New York até o dia 8 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1° andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo

Commandante Brosquet

E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

E' esperado da Europa até o dia 1 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 30 de Abril as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 2 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 7 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	1ª	1ª á [illegible]
A Lisboa 1ª classe	£ 19	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O vapor Planeta

Commandante J P. Machado

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de [illegible] dias depois de finalizada.

Não procedendo essa formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

LEILÕES

Leilão

Agente Burlamaqui

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

De predios e terrenos

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento dos herdeiros do finado Dr. Gracilliano de Paula Baptista, venderá em leilão uma boa casa terrea com bastantes commodos a rua Augusta n. 240, um terreno no povoado (estrada de Caixangá) com arvores frutiferas, uma casa a rua de S. Francisco de Paula em Caxangá. Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas e sitios.

Agente Britto

4.° e ultimo leilão

Em continuação ao correr do martello

De grande sortimento de miudezas, instrumentos de musica, operas, methodos para differentes instumentos, grande sortimento de franjas, botões e muitos outros artigos modernos.

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 horas

Na loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 17

Pelo agente Martins

Leilão

De uma hypotheca no valor de 17:694$303 no engenho Tipy, moente e corrente, sito na barra de Natuba, da comarca do Ingá, do Estado da Parahyba do Norte.

Segunda-feira, 2 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da hypotheca acima mencionado.

Leilão

De 9 caixas com latas grandes e pequenas com azeitonas, 7 ditas com latas com vagem, 550 latas com peixe, 189 latas com figos e ameixas, 23 caixas com massas brancas e amarella para sopa, 1 barricão com rolhões, diversas garrafas com com champagne, vinho Borgonha, cognac, vinho Borbeaux tinto e branco e muitas outras mercadorias.

Segunda-feira, 2 de Maio

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Em lotes a vontade dos compradores

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da casa e terreno em Santo Amaro de Jaboatão n. 13 á rua do Imperador e da casa terrea n. 59 á rua do Amparo na cidade de Olinda.

Terça-feira 3 de Maio

Ao meio dia em ponto

No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente de leilão Pestana, venderá definitivamente por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as casas acima declaradas pentencentes ao espolio de D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, servindo de base a offerta de 1:650$ pela casa e terreno annexo em em Jaboatão e 600$ pela casa terrea á rua do Amparo em Olinda as quaes serão entregues pelo maior preço que derem.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campello negocio que lhes diz respeito.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, muito afreguezado, sito á rua de Maria Barros n. 11; a tratar com o proprietario no mesmo estabelecimento.

— AMA — Na rua de D. Maria Cezar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de uma ama pare cosinhar em casa de familia: á rua Vidal de Negreiros n 176

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Officiaes de alfaiate

Precisa-se de peritos officiaes de alfaiate em casa de Paul Jullien.

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

Cobre e latão velho

Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Precisa-se

Um hortelão a tratar na Rua Barão da Victoria n. 3, armasem do Lima.

Cura de Callos

Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia. Vende-se nas casas dos Srs. Guerra Fernandes & C. rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Negocio de vantagem

Arrenda-se, no Estado de Alagoas, comarca de Camaragibe, um dos melhores engenhos d'alli, não somente pela grande extensão da area apropriada á cultura da preciosa gramminea, como porque tem muitas matas, optimos machinismos á vapor, ficando duas leguas do porto do embarque: quem precisar dirija se á rua Marquez de Olinda n. 40, 1· andar, que terá minuciosas informações a respeito.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar.

Aos senhores agricultores

Offerece-se um moço habilitado para ensinar primeiras lettras, por preço modico ou segundo o ajuste, preferindo se nas immediações das vias-ferreas de S. Francisco, Caruarú e Limoeiro. Quem pretender pode deixar carta fechada com as iniciaes C. P. á rua Coronel Suassuna n. 161, pavimento terreo, afim de ser procurado

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna ou sem ella, que dê fiador de sua conducta; a tratar á rua de Marcilio Dias n. 91

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 annos, e dê fiador de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 89.

Professora

Precisa se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Cavallo furtado

Na noite de 21 para 22 do corrente furtaram da propriedade do Sr. Leonardo Kuba, no Arraial, um cavallo de tamanho regular, carnudo, foveiro, inteiro, com tres pés calçados de branco, os dous de detraz e o esquerdo da frente, tem a marca na coxa direita de Y ligado na extremidade por um C: dá-se 50$ de gratificação a quem o entregar no lugar d'onde foi roubado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua de Commercio n. 4.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario deste estabelecimento continúa a chamar attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral para as saborosas bolachas denominadas Pedro 2·, Urano e Imperatriz, cujo fabrico é feito todos os dias uteis, para melhor e bem servir, previne a falsificação das mesmas com o mesmo formato, cujas se vão desenvolvendo, manda-se levar qualquer pedido.

Telephone—123

Attenção

O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Cosinheira

Precisa-se na rua da União n. 11.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias [illegible] do Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8, 1· andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

Criado

Precisa se de um criado cuja idade regule de 6 a 18 annos: na rua do Paysandú n 19.

Chumbo, cobre e latão velhos

Compra se á rua do Imperador n. 21.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na padaria da rua de [illegible] n. 5.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado; na rua S. Jorge n. 135, taverna.

Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa-Vista, 3 andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Vende-se

Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.

Farello nacional a 3$500 cada sacca.

Farello do Rio, milho, arroz de casca.

Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.

Vinhos tinto e do Porto fino e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.

34 — Madre de Deus — 34

Sementes novas de hortaliças

Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

João de Almeida Soares

Maria Maia Soares e seus filhos, Manoel José de Almeida Soares e sua mulher, alferes Carlos Soares e sua mulher, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do sempre chorado esposo, filho, irmão e cunhado, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na terça-feira 3 de Maio, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz. Desde já confessam se eternamente gratos.

José Mendes Carneiro de Souza Bandeira

Maria Archanja Carneiro de Souza Bandeira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado marido e pai, José Mendes C. de Souza Bandeira, mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Maio, 1· anniversario de seu fallecimento; confessando se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Militana Correia da Silva

O desembargador José Antonio Correia da Silva, seus irmãos, filhos, genro, sobrinhos e cunhados, magoados pelo passamento de sua prezada mãi, avô e sogra, Militana Correia da Silva, agradecem ás pessoas de sua amizade e aos parentes a finesa de a terem acompanhado ao cemiterio, e a todos convidam para as missas de setimo dia, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas de 30 do corrente, protestando indelevel gratidão.

D. Amelia Gonçalves Ferreira Baptista Herbster

Affonso Alberto Herbster, José Carlos Herbster, Maria Gonçalves Ferreira Baptista, Joanna Gonçalves Ferreira Baptista, marido, sogro e irmão, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de Amelia Gonçalves Ferreira Baptista Herbster, mandam rezar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo do seu passamento, e desde já ficam eternamente agradecidos.

Antonio Gomes de Mattos

Arthur Flock Pinto convida a todos os seus parentes e amigos, e igualmente aos do finado, para assistirem a missa que manda rezar no sabbado 30 do corrente, pelo repouso eterno do seu bom amigo Antonio Gomes de Mattos, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do seu passamento, e ficará eternamente agradecido a todos aquelles que se dignarem comparecer.

A familia de Antonio Gomes de Mattos agradecendo do fundo d'alma a todos aquelles que espontaneamente se prestaram a acompanhal-o á sua ultima morada, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu reposo eterno serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 30 do corrente mez, setimo dia de seu fallecimento, ficando grata por mais este caridoso obsequio.

Antonio Victor da Cunha

Henrique Cesario da Cunha e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá logar na matriz de Santo Antonio, no dia segunda feira 1· de Maio, ás 7 1/2 horas da manhã.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Barão da S. Borja, antiga do Sebo, n. 33.

Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.° andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro [illegible] Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua do Bom Jesus n. 8, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, para uma pessoa; na travessa da rua das Cruzes n. 10, 2· andar.

Amas

Precisa se de uma para cosinhar e outra para engommar, lavar e arrumar, e de um criado, todos que durmam em casa dos patrões; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Attenção

Engenho Ronda

Manoel da Camara Pimentel consenhor e rendeiro do engenho Ronda desta comarca communica para o conhecimento e devidos effeitos de quem convier que o referido engenho, cujo arrendamento triennal vai em hasta publica á requerimento de Hisbello Barbosa da Silva, se reduz unicamente ao edificio e á casa de vivenda arruinadissimos pelas suas antiguidades, e que todas as obras e bemfeitorias, já em elevado valor pertencem exclusivamente ao abaixo assignado, que usará como lor de seus direitos.

Cidade da Victoria, 20 de Abril de 1892.

Manoel da Camara Pimentel.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZI

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2?

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUXO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ter um socio da casa que tambem é engenheiro.

LOTERIA

DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contam mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo : 72 de 10$000 a 10:000$000, sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação ; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.
2 para approximações de 100$ para o primeiro premio.
2 para approximações de 51$000 para o segundo premio.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est. Unidos.

DEPOSITO GERAL.

Novo armazem

De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.

A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas

55-RUA QUINZE DE NOVEMBRO 55
Antiga do Imperador

Silva Lima & C.

Aluga-se

O 1º andar do sobrado á rua Marcilio Dias antiga Direita n. 12 ; a tratar no 2º andar do mesmo.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Ns. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações......
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças....
4. Diarrhea de Crianças e Adultos......
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos......
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.....
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela.......
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.....
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.......
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo....
20. Coqueluche, Tosse espasmodica......
21. Asma, Respiração difficultosa.......
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez....
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.....
24. Debilidade geral, ou physica.......
25. Hydropesia, Acumulações fluidas.....
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos.....
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.......
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.....
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.......
31. Menstruação dolorosa, Prurito......
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc....
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.......
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta....
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

---

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie [illegible] VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, seja como dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

LICOR do Dr LAVILLE

GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e C, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperitivos, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em capsulas todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Aluga se

O terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia, pode se usa encanado ; a tratar no 2º andar do mesmo predio

---

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA.
no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

É PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phco Cottin
Genro de Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

---

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados
em todos os casos de **ANEMIA e DEBILIDADE**

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar **CONSTIPAÇÃO** nl **DÔRES do ESTOMAGO**
Deposito geral: MARCHAND, 18, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens e irregularidades da menstruação**. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

ATKINSON'S

WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

TINTURA UNICA

INSTANTANEA
para a Barba. Basta um so vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA

ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris : PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Cª

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos para banho
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Greguilla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mesas.
Pannos de Damascé para mesas.
Algodão azul e riscado
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabremp salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapete para sofás, portas e camas.
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sergelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Loja das Listras Azues

A Rua Duque de Caxias n. 61

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações......
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas......
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos......
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos......
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem......
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre......
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela......
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente......
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo......
20. Coqueluche, Tosse espasmodica......
21. Asma, Respiração difficultosa......
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez......
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras......
24. Debilidade geral, ou physica......
25. Hydropesia, Acumulações fluidas......
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos......
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga......
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal...
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta......
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama......
31. Menstruação dolorosa, Prurito......
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc....
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito......
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça......

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS &C., agentes.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de re-

LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Banha de porco

DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O UTIL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Congresso das Damas

RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos faser uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias 56 e 58

PARA ACABAR

Com um pequeno toque de mofo

Capas bordadas a vidrilhos á 50$000, 15$000 e 20$000.
Cortes de vestido, ricamente bordados de 70$000 por 20$000.
Madapolão americano de 16$000 por 8$000.
Grenadines pretas de 1$500 á 400 e 500 réis.
Merinos pretos á 240 e 320 réis.
Foulard assetinado de 800 á 240 réis.
Zephyros de 320 á 120 réis.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS
QUE SE VENDE
Com grande abatimento
LOJA
DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

SABÃO RUSSO

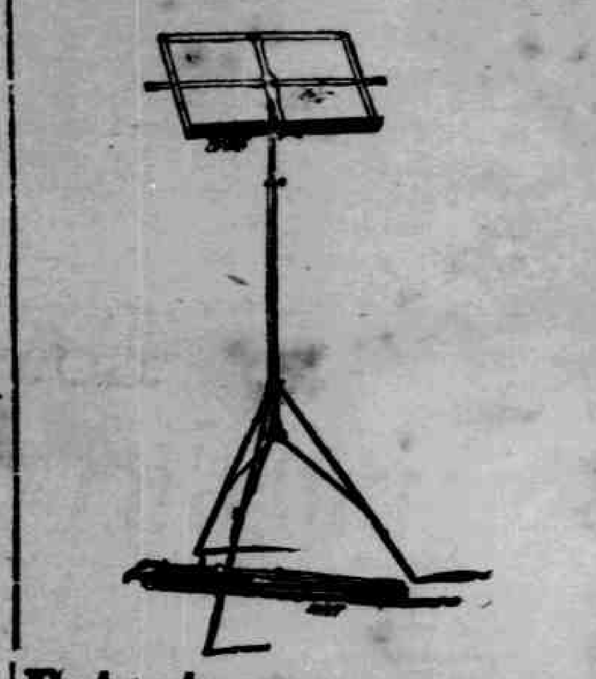
Maravilhosa essencia preparada por
JAINE PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.



Estantes para musicas
Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias 61

Polvora
A
22$000

o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de aes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas

Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatris n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua Larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 96)

XIV

NERVOS DE MOÇA

A presa porém resistia! resistia obstinadamente.

Corvol acolhia aquellas demonstrações, ás vezes pouco disfarçadas, com uma indifferença impassivel, tão longe estava de suspeitar dos sonhos matrimoniaes que enchiam a imaginação da pobre velha.

Aquella comedia divertia a principio Mme. de Kermadec; mas n'aquelle momento já não se interessava por isso, pois que outras preoccupações mais graves lhe assaltavam o espirito.

O doutor Bernardel, que d'antes apenas uma vez por semada apparecia no castello, ia lá agora todas as noites sob pretexto de fazer a sua partida de whist com Mme. de Kermadec e Corvol, mas na realidade para observar de mais perto uma indisposição persistente de Magdalena, que lhe causava admiração pela espontaneidade do seu desenvolvimento e pela esquisitice da sua marcha.

Aquella indisposição havia começado por uma transformação completa no caracter da moça. Ella tão reservada, tão meiga, tão amavel, tornou-se audas, irritavel, egoista mesmo.

Sentia uma continua necessidade de provocar discussões com qualquer pessôa, parecendo sentir um singular praser com isso; que affligia a todos que a rodeavam.

Sua mãi, Goëland, Yvonne, Corvol, João Maria e principalmente a pobre Mlle. Houlbregue, ninguem era poupado por ella; ninguem estava ao abrigo das suas bruscas mudanças de genio.

Caprichosa e cheia de vontade, encolerisava-se sem razão ou manifestava as suas alegrias sem motivo.

Muitas veses começava por uma gargalhada desparatada que se interrompia subitamente para dar lugar a uma crise de lagrimas.

— São os nervos! disia o medico. Distracções e bromureto.

Alguns dias depois a molestia mudava subitamente de phase.

Magdalena cahio em profundo abatimento e só sahia d'elle para responder com impaciencia ás perguntas inquietas de sua mãi que apenas alcançava esta resposta:

— Mas eu não estou doente!

Afinal! Mme. de Kermadec lembrou-se da ausencia absoluta de noticias de Roberto Desroches, se não seria a causa do estado em que se achava sua filha.

Teria sido imprudente servindo ao amor nascente dos dous jovens, mostrando approval-o, mais ainda, animal-o, e considerar a união d'aquelles dous entes, os mais caros ao seu coração, como uma causa acceita, admittida, resolvida.

Magdalena amaria a tal ponto esse homem que estivesse morrendo pouco a pouco por se ver abandonada?

Abandonada... por quem? pelo jogo!

Com toda a delicadesa de uma mãi e toda a habilidade de uma mulher, sondou o coração de sua filha.

Magdalena não mostrava inquietar se pelo ausente mais do que o costume.

Apesar d'isso, Mme. de Kermadec escreveu ao ausente. Escreveu-lhe uma carta, como sabem escrever as mãis, meiga e digna, mas d'onde o affecto não excluia a firmeza.

Julgou que não devia fallar de Magdalena; mas dava a entender a Roberto que a sua presença em Charmarettes daria muito praser a todos, e que de todo o coração seriam esquecidas as suas faltas, em troca de um verdadeiro arrependimento do passado e de uma promessa que, d'esta vez seria para o futuro.

Essa carta chegou a Paris exactamente no momento em que Roberto depois de alguns mezes de sorte, cahira com um terrivel azar.

Teve de pedir dinheiro outra vez a Badiche, vender ou hypothecar os seus ultimos bens, e debater se esperando a volta da sorte entre os seus numerosos credores, no meio dos quaes appareciam já de tempos a tempos as faces sordidas e patibulares dos meirinhos.

Entretanto não se atreveu, como tentação, a atirar-se aos pés de sua madrinha, dizer-lhe e pedir-lhe um asylo definitivo a seu lado, afim de reparar por uma vida inteira de dedicação e de ternura, as loucuras á que o tinha arrastado aquella paixão infernal.

Não se atreveu porque sentia ainda no coração a vergonha do serviço prestado, d'aquelles des mil francos trasidos por Corvol e entregue por elle como se fosse uma desdenhosa esmola das castellãs de Charmarettes, esmola que não tinha ainda podido restituir.

Respondeu com uma longa carta cheia de explicações confusas.

Magdalena, entretanto, se não estivesse previnida e illudida pelos artificio de Corvol, talves podesse ler nas entrelinhas o ardente desejo do mancebo as suas saudades e as suas maguas e um segredo doloroso, prestes a ser confessado a uma intimação directa e affectuosa.

Mme. de Kermadec deu a carta a sua filha.

A moça leu e disse com friesa a sua mãi:

— Para que escreveste a Roberto? Quando a dama de páos lhe der licença, elle ha de vir.

Entretanto a moça perdeu de repente o appetite. O estomago não supportava alimento algum.

Quando Bernardel verificou este ultimo symptoma, não teve mais duvida e estabeleceu o seu diagnostico com firmesa:

— Gastralgia! disse elle gravemente.

Receitou. Mas a doente recusou-se absolutamente a seguir a receita.

Uma manhã, porém, sem que nunca tivesse tomado um remedio, accordou com uma fome devoradora.

E desse dia em diante o seu appetite tornou-se insaciavel.

— Tenho vergonha! disia ella ás veses sorrindo.

Mas cousa singular, e que deixava o doutor pensativo, aquelle appetite exagerado não era devido a volta da saúde.

Outros phenomenos se manifestavam.

Magdalena emmagrecia; a côr rosada tornava-se macilenta, os olhos cavavam se e cercavam-se de um circulo negro.

Ao mesmo tempo era accommettida de frequentes accessos de tosse... uma tosse secca caracteristica, e nas maçãs do rosto appareceram placas vermelhas de máo agouro.

Bonardel auscultou os pulmões da doente com o maior cuidado.

Terminado o exame perguntou a si mesmo com inquietação, se tinha enlouquecido.

Tinha diagnosticado uma gastralgia. A gastralgia parecia que nunca tinha existido: e agora verificava uma tuberculose, uma tisica no segundo grão.

Duas semanas depois, sempre sem remedios, a moça recuperava as suas verdadeiras côres, a tosse desapparecia, e começava a engordar.

— Exquisito! disse outra vez o medico.

Algum tempo depois, Magdalena communicou lhe uma manhã que desde a vespera á noite não podia servir-se do braço esquerdo

Effectivamente o braço pendia ao comprido do corpo, inerte, rijo; os dedos da mão contrahiam se como uma ankilosa.

— Bem! agora temos a paralysia.

O velho pratico já não sabia em que pensar.

A sciencia estava derrotada por aquelle Protheu morbito que elle não podia agarrar, e que parecia escarnecer d'elle.

— Então, doutor? perguntou Mme. de Kermadec com anciedade.

— Não ha gravidade! disse Bonardel sorrindo para Magdalena, para tranquillisal-a. Havemos de curar esta pequena contracção como já curámos o estomago e a tosse.

O excellente homem gabava-se. E tinha razão.

— E' questão de uma semana, continuou elle; vamos, dize tudo que sentes.

— Mas, doutor, juro lhe que não estou doente. Não posso servir-me do braço esquerdo, nada mais.

— Não estaes doente? não tens febre? eiu? Vejamos o pulso.

Pegou no pulso da doente.

— Nada! murmurou elle. Sentes atordoamento?

— Não. Formigueiros ás veses.

— Formigueiros... perfeitamente. E onde?

— Nos braços, nas pernas. E ás veses falta-me tambem o ar.

— Faltas de ar! Muito bem!

E foi ter com Mme. de Kermadec, que o esperava com impaciencia no salão.

— Até que afinal! Agora já sei para onde vamos! murmurou o velho, estupefacto por se achar em presença de uma doença tão fóra de tudo quanto havia encontrado na sua longa carreira.

Tomou uma enorme pitada para ter tempo de reflectir.

Todas aquellas indicações não serviam senão para transvial-o cada vez mais.

Estava verdadeiramente perplexo,

Nem por isso deixou de redigir uma outra receita com o sangue frio imperturbavel de medico velho, farto de conhecer todos os soffrimentos humanos.

— Volto amanhã! disse elle sahindo.

Mas, quando voltava para Vannes, estava evidentemente muito preoccupado, muito agitado, a tal ponto que deu duas ou tres valentes chicotadas na anca d'Alfana, e que esta assustada com tão insolita manifestação trotou cerca de cincoenta metros, o que ia fasendo perder o equilibrio ao cavalleiro.

(*Continúa*)

E' na Iracema onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL